

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE SEGURANÇA
PÚBLICA

**PROERD COMUNITÁRIO: UM INSTRUMENTO DE ORIENTAÇÃO,
APOIO E PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS**

ANDERSON CHRISÓSTOMO DA SILVA - CAP QOPM
CLÁUDIA DA SILVA LIRA - CAP QOPM

ANDERSON CHRISÓSTOMO DA SILVA - CAP QOPM
CLÁUDIA DA SILVA LIRA - CAP QOPM

**PROERD COMUNITÁRIO: UM INSTRUMENTO DE ORIENTAÇÃO,
APOIO E PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS**

Monografia elaborada e apresentada à Academia
de Polícia Militar do Estado de Goiás, para
atender exigência do currículo do Curso de
Especialização em Gerenciamento de Segurança
Pública (CEGESP)/2012)

ORIENTADORA: Miriam Terezinha Bueno Nogueira– TC QOSPM
ORIENTADOR METODOLÓGICO: André L. G. Schröder - CEL QOPM

Atestado de conformidade com a Avaliação Final do TTC CEGESP/2012

Orientador de Conteúdo: Miriam Terezinha Bueno Nogueira – TC QOSPM

Orientador e Avaliador de Metodologia: André Luiz Gomes Schröder – Cel QOPM

Avaliador de Conteúdo: Divino Alves de Oliveira – TC QOPM

Avaliador de Conteúdo: Carlos Henrique da Silva – TC QOPM

Tema da Monografia: PROERD Comunitário: Um Instrumento de Orientação, Apoio e Prevenção ao Uso Indevido de Drogas

Discentes: Anderson Chrisóstomo da Silva – Cap QOPM
Cláudia da Silva Lira – Cap QOPM

Anderson Chrisóstomo da Silva – Cap QOPM

Cláudia da Silva Lira – Cap QOPM

Atestamos que o presente trabalho está em conformidade com as observações feitas por ocasião da sua avaliação final.

Goiânia, de de 2012.

Miriam Terezinha Bueno Nogueira – TC QOSPM

André Luiz Gomes Schröder – CEL QOPM

Divino Alves de Oliveira – TC QOPM

Carlos Henrique da Silva – TC QOPM

Carlos Antônio Borges – TC QOPM

Dedicamos este trabalho aos nossos queridos pais, pelo exemplo de dignidade e retidão que, ao longo da vida, nos ensinaram a trilhar o caminho dos princípios morais e éticos.

Aos nossos companheiros e filhos,
pela dedicação, espírito de renúncia e compreensão nos momentos de ausência.

Ao 1º SGT QPPM Miguel Leite Borges Júnior, *in memoriam*, pelo compromisso e dedicação com que desempenhou as suas funções de Instrutor PROERD Comunitário, seu exemplo de pai e profissional inspiram os companheiros de nossa gloriosa e centenária Instituição.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus,
que nos deu vida e saúde para galgar e concretizar os nossos sonhos e objetivos, sempre
atendendo as nossas orações, nos protegendo e abençoando para a realização deste trabalho.

Aos nossos familiares,
pela compreensão e carinho que sempre nos dispensaram e por nos acompanharem nesta jornada,
incentivando e ajudando nos momentos em que precisamos.

A todos os nossos amigos e companheiros de curso, com quem tivemos toda honra e prazer em
trocar experiências e saberes.

À professora e orientadora Ten Cel QOSPM Miriam Terezinha Bueno Nogueira pelo auxílio às
atividades e às discussões sobre a normatização desta Monografia que possibilitaram a conclusão
da mesma.

E um agradecimento especial ao Professor Cel QOPM André Luiz Gomes Schröder,
nosso orientador metodológico, pela paciência e dedicação que sempre
dispensou aos alunos do CEGESP.

Ensina a criança no caminho que ela
deve andar, e, ainda quando for grande, não se
desviará dele.

Provérbios 22,6

RESUMO

Diversas são as opiniões existentes quando a problemática das drogas é a razão da discussão, e uma das preocupações diz respeito ao que fazer para tentar diminuir ou até mesmo acabar com o seu abuso ou uso indevido. Uma das formas é investir na prevenção, agir antes que ocorra a pressão para o consumo ou uso indevido de drogas sejam elas lícitas ou ilícitas. Dentre as ações de prevenção, temos o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) que já está firmado institucionalmente nas Polícias Militares de todos os Estados brasileiros. O objetivo deste trabalho é apresentar os levantamentos históricos sobre a aplicação do PROERD no Estado de Goiás desde a sua implantação e ainda avaliar a importância do papel da família na prevenção ao uso indevido de drogas, tendo como foco a validação do currículo PROERD Comunitário, como um instrumento de orientação, apoio e prevenção ao uso indevido de drogas nos municípios goianos. Tal currículo traz consigo como meta principal, manter as famílias longe das drogas. A análise do estudo servirá para fornecer respostas para as possibilidades de ampliação da sua aplicação pelas unidades operacionais da Polícia Militar do Estado de Goiás. Foi realizada a pesquisa quantitativa e qualitativa com aplicação de questionário aos instrutores habilitados que aplicaram o programa no Estado de Goiás. Chegou-se à conclusão de que o currículo oportuniza um espaço para discussões e reflexões, construindo uma rede protetiva, desenvolvendo a responsabilidade compartilhada, viabilizando importantes ferramentas que serão utilizadas na prevenção ao uso indevido de drogas.

Palavras-chave: PROERD. Família. Drogas. Prevenção às drogas. Uso indevido de drogas.

ABSTRACT

There are several opinions that existed when the problem of drugs is the reason for the discussion, and one of the concerns with regard to what to do to try to reduce or even stop their abuse or misuse. One way is to invest in prevention, action that occurs before the pressure for the use or misuse of drugs whether legal or illegal. Among the preventive actions, we have the Drugs Abuse Resistance Education (DARE) already signed institutionally in the Military Police of all Brazilian States. The objective of this work is to present the historical surveys on the implementation of DARE in the State of Goiás since its implementation and assess the importance of the role of the family in preventing drug abuse, focusing on the validation of the DARE curriculum Community, as an instrument of guidance, support and prevention of drug abuse in the cities of Goiás. This curriculum brings the main goal, to keep families away from drugs. The analysis of the survey of the multipliers of the Community curriculum will serve to provide answers to the possibilities of expansion of its application by the operating units of the Military Police of Goiás. We performed quantitative and qualitative research with a questionnaire to qualified instructors who administered the program in the State of Goiás. It concluded that the curriculum nurture a space for discussion and reflection, building a network protective, developing a shared responsibility, important enabling tools to be used in preventing drug abuse.

Keywords: DARE. Family. Drugs. Drug prevention. Improper use of drugs.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro – 1 Países que aplicam o PROERD	30
Quadro – 2 Número de atendimentos do PROERD em Goiás	31
Figura – 3 Temas desenvolvidos no PROERD Comunitário	37
Figura – 4 Aplicação do PROERD Comunitário nos Jogos Panamericanos em 2.007	38
Figura – 5 Número de atendimentos do PROERD Comunitário.....	40
Figura – 6 Gráfico sobre a distribuição dos encontros no PROERD Comunitário	41
Figura – 7 Gráfico sobre a aceitação do programa pelos participantes	42
Figura – 8 Gráfico sobre a capacitação dos instrutores do PROERD Comunitário	42

LISTA DE SIGLAS

ASCD – *Association for Supervision and Curriculum Development*

DARE – *Drugs Abuse Resistance Education*

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

NFIA – *National Families in Action*

PM/1 – Primeira Seção do Estado Maior Geral

PM/3 – Terceira Seção do Estado Maior Geral

PMGO – Polícia Militar de Goiás

POP – Procedimento Operacional Padrão

PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência

SENAD – Secretaria Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas

SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública

SISNAD - Sistema Nacional de Políticas Públicas Sobre Drogas

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
2 MODELOS DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO ÀS DROGAS.....	15
2.1 MODELO DO AMEDRONTAMENTO	15
2.2 EDUCAÇÃO PARA O CONHECIMENTO CIENTÍFICO.....	16
2.3 TREINAMENTO PARA RESISTIR.....	16
2.4 TREINAMENTO DE HABILIDADES PESSOAIS E SOCIAIS	16
2.5 PRESSÃO DE GRUPO POSITIVA	17
2.6 EDUCAÇÃO AFETIVA.....	17
2.7 OFERECIMENTO DE ALTERNATIVAS	17
2.8 EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	18
2.9 O PAPEL DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS.....	18
2.9.1 Considerações e Fundamentação Teórica	19
2.9.2 O Mal Atinge Todas as Famílias.....	25
2.9.3 Um Manual de Prevenção e Best-Seller da Literatura Brasileira.....	26
3 A ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR NA PREVENÇÃO ÀS DROGAS	28
3.1 O PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA (PROERD).....	29
3.1.1 Histórico do PROERD	30
3.1.2 Currículos de Aplicação	32
3.1.3 PROERD Como Modalidade de Policiamento Comunitário	33
4 O PROERD COMUNITÁRIO	35
4.1 CARACTERÍSTICAS DO CURRÍCULO.....	36
4.2 AS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS NO PAÍS.....	37
4.3 A IMPLANTAÇÃO EM GOIÁS	38
4.4 A VISÃO DO INSTRUTOR	39
CONCLUSÃO	44
REFERÊNCIAS	46
ANEXOS	48

INTRODUÇÃO

O uso indevido de drogas representa um dos maiores problemas sociais brasileiros na atualidade, sendo que as drogas ilícitas mais consumidas por jovens, no Brasil, são a maconha e a cocaína, embora o consumo do crack esteja crescendo assustadoramente.

Além dos malefícios físicos e psíquicos ao usuário, as drogas podem ser consideradas uma das principais causas de violência doméstica.

A preponderância dos entorpecentes como motivadores da criminalidade é uma constatação. Com o intuito de tratar sobre as políticas públicas para o combate ao consumo e tráfico ilícito de drogas foi criada a Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006, onde um de seus dispositivos trata sobre a prevenção do uso indevido de drogas (BRASIL, 2009 c).

Observa-se que uso de drogas ilícitas sempre mereceu destaque no que tange à prevenção, mas o uso de drogas lícitas também é uma problemática que temos de nos ater, pois frequentemente deparamos com manchetes nos diversos meios de comunicação que narram verdadeiras tragédias ocasionadas por pessoas que, anteriormente à execução do fato, alegam o consumo de alguma substância lícita.

Diversas são as opiniões existentes quando da problemática das drogas. Uma das preocupações diz respeito ao que fazer para tentar diminuir ou até mesmo acabar com o consumo. Neste desiderato, uma das formas é investir na prevenção primária, agir antes que ocorra a pressão para o consumo ou a oferta de drogas, sejam elas lícitas ou ilícitas.

Dentre as ações de prevenção, o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) já está firmado institucionalmente nas Polícias Militares de todos os estados brasileiros. Além de seu impacto direto fortalecendo condutas preventivas nas crianças atingidas, ele melhora a representação dos agentes de segurança pública junto à população.

O programa foi implantado no Brasil em 1983 na Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro e em Goiás em 1992. O PROERD é a versão brasileira do programa norte-americano *Drug Abuse Resistance Education* (DARE) (POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS, 2011 b, p.1).

O programa consiste numa ação conjunta que envolve o policial militar devidamente capacitado, a comunidade escolar e pais ou responsáveis, atuando na prevenção e na redução do uso de drogas e a violência.

No Estado de Goiás é desenvolvido basicamente no currículo do 5º ano do Ensino Fundamental, apesar de possuir outros currículos: PROERD para Educação Infantil, PROERD 7º ano do Ensino Fundamental e PROERD Comunitário ou PROERD para Pais (POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS, 2011 b, p. 2).

Ao lado do Estado, a família possui um papel fundamental na prevenção e no combate às drogas.

O assunto drogas ainda é um tabu nas famílias, muitas vezes impedindo a sua compreensão e levando a dificuldades em lidar com suas consequências.

O incentivo ao uso indevido de drogas pode ocorrer dentro do próprio seio familiar. Pode advir do uso de drogas pelos pais ou parentes próximos, ou ainda ser resultante de uma infância marcada por carência afetiva. A vontade de ser amado, de ser reconhecido ou de superar uma dor ou dificuldade é aplacada pelo seu uso.

A nossa sociedade é marcada por conflitos dos mais diversos. Neste contexto, é comum encontrarmos famílias desestruturadas e fragilizadas, onde pais tentam de alguma forma compensar sua ausência. Muitas vezes confundem liberdade com permissividade. O “não” acaba sendo uma palavra proibida no diálogo entre pais e filhos.

A Polícia Militar de Goiás adota as características de uma polícia cidadã, a qual deve centrar sua função na garantia e na efetivação dos direitos fundamentais dos cidadãos e na interação com a comunidade, estabelecendo a mediação e a negociação como seu instrumento principal.

A sociedade, nela estando inserida cada família, tem a responsabilidade de colaborar com a segurança pública.

O presente trabalho visa validar o currículo PROERD Comunitário no Estado de Goiás como um instrumento de orientação, apoio e prevenção ao uso indevido de drogas. Apresentaremos o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à violência, a partir do histórico de sua criação em seu país de origem e traremos uma rápida narrativa sobre a realidade deste programa no Estado de Goiás. Está disposta no trabalho a legislação que ampara e regulamenta a aplicação do Programa.

A forma como o PROERD Comunitário é trabalhado será explanada, visto que a aplicação dos demais currículos se restringe ao ambiente escolar, o que não ocorre com o referido currículo.

É válido desenvolver uma atividade que envolva a Polícia Militar do Estado de Goiás e as famílias, mais precisamente os pais, na prevenção ao uso indevido de drogas? A resposta a esta pergunta será encontrada no corpo deste trabalho, pois foi realizada uma pesquisa entre os instrutores que aplicaram o currículo PROERD Comunitário. Todas as respostas foram analisadas e serão apresentadas de modo a proporcionar uma fácil interpretação dos resultados.

De acordo com Marconi e Lakatos (2009), objetivos são elementos que identificam e detalham o que se visa com o trabalho. Divide-se em objetivo geral e específico.

O objetivo deste trabalho é avaliar o PROERD Comunitário como um instrumento válido de orientação, apoio e prevenção ao uso indevido de drogas e as possibilidades de sua ampliação nos municípios goianos. Para tanto apresentamos os levantamentos históricos sobre a aplicação do programa no Estado de Goiás desde a sua implantação. Além disto, buscamos detalhar a importância do papel da família na prevenção ao uso indevido de drogas.

A relevância do estudo consiste em apontar caminhos para envolver a Polícia Militar de Goiás e a comunidade goiana na prevenção ao uso indevido de drogas de forma sistematizada, criando um vínculo e efetivando um instrumento na busca de soluções compartilhadas.

Buscamos a validação do programa e as bases para a sua ampliação, pois, em se tratando de uma atividade educacional preventiva, é mais um fator de proteção desenvolvido para a valorização da vida, que busca contribuir para o fortalecimento da cultura da paz e a construção de uma sociedade mais saudável, feliz e principalmente mais segura.

A metodologia, de acordo com Martins (2005), está diretamente ligada com os objetivos, sendo o modo como os dados e as informações serão captados.

Os estudos contaram com a contribuição teórica de autores de artigos, dissertações e teses sobre o PROERD e a opinião de quem atuou na aplicação do currículo PROERD Comunitário.

A presente pesquisa é descritiva e exploratória. De acordo com Gil (2008), as pesquisas descritivas possuem como objetivo a descrição das características de uma população, fenômeno ou de uma experiência. Já a exploratória objetiva familiarizar-se com um assunto ainda pouco conhecido, pouco explorado.

Na abordagem quantitativa foi realizada a pesquisa com aplicação de questionário aos instrutores habilitados no currículo PROERD Comunitário que aplicaram o programa no Estado de Goiás.

O PROERD Comunitário prioriza a participação da família como ente social do policiamento comunitário na orientação, apoio e prevenção ao uso de Drogas e esse tema é tratado em vários campos no Brasil e todos de forma praticamente concordantes um com o outro.

O trabalho foi dividido em três capítulos. O primeiro apresenta os modelos de prevenção às drogas existentes e identifica a importância do papel da família como ente atuante na prevenção ao uso indevido de drogas.

O segundo faz um passeio pelos levantamentos históricos do PROERD desde o seu surgimento até a sua aplicação no Estado de Goiás.

E finalmente, o terceiro capítulo faz um levantamento da aplicação do PROERD Comunitário no Estado de Goiás, com vistas à sua validação.

Diante dos estudos e levantamentos, percebeu-se a importância de se atuar na prevenção às drogas, envolvendo a polícia e a comunidade e os resultados servem para prover o Comando de alternativas para a ampliação do serviço oferecido pela Corporação no que tange à prevenção ao uso indevido de drogas nas comunidades goianas.

2 MODELOS DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO ÀS DROGAS

Para que o consumo de drogas seja extinto ou que diminua é necessário agir antes que as pessoas tenham contato com a primeira substância que provoca a dependência, seja ela lícita ou ilícita. O melhor caminho é a prevenção; para que ela aconteça, contamos com vários modelos disponíveis à população, a saber;

Para fazer prevenção em escolas não é preciso reinventar a roda, já existem modelos de prevenção pesquisados e sugeridos para o trabalho. Estes correspondem ao leque de estratégias que podem ser usadas para planejar e realizar atividades preventivas. A literatura sugere que os programas de prevenção mesclam as diversas estratégias para garantir uma diversidade de ações obtendo assim melhores resultados na prevenção ao uso de drogas. A escolha adequada de um modelo de prevenção se dará em função de uma série de critérios, tais como: a filosofia da instituição, do tipo de atividade, da população alvo, do local e de seus recursos e, principalmente, das necessidades daquela população (MEYER, 2003)

2.1 MODELO DO AMEDRONTAMENTO

A base deste modelo está em afirmar que os jovens não se aproximarão das drogas porque as temem. Há algum tempo, acreditava-se que campanhas de informação que enfatizassem apenas o lado negativo das drogas influenciariam as pessoas a não começarem ou a pararem de usá-las.

Podemos observar esta técnica sendo utilizada nos rótulos de advertência das embalagens de cigarros. Atualmente, este modelo está bem abalado, principalmente quando se trata de atuar junto às populações mais jovens, pois estes se sentem atraídos por situações que envolvam perigos e riscos.

Outro fator que implicaria na falta de credibilidade do modelo de amedrontamento é que grande parte dos problemas mais sérios relacionados ao uso indevido de drogas só aparecem em usuários crônicos e dependentes.

2.2 EDUCAÇÃO PARA O CONHECIMENTO CIENTÍFICO

É caracterizado pela disseminação de informações sobre as drogas de forma imparcial e científica, acreditando que, de posse deste conhecimento, as pessoas evitariam o seu uso.

Entretanto os resultados deste modelo não se mostram tão satisfatórios e a razão para isto é que ele pode resultar num maior nível de conhecimento sobre as drogas entre os usuários, mas não a diminuição do seu uso, podendo, inclusive, causar efeito contrário em quem não usa: pois pode conduzir a uma diminuição do nível de tensão e medo, desencadeando uma situação comportamental favorável ao uso.

Contudo, seria imprudente afirmar que as informações sobre drogas incentivam ou provocam o seu uso.

O fato é que o modelo educacional ainda é muito utilizado. Não são raras as oportunidades em que escolas, igrejas, empresas e demais instituições solicitam profissionais habilitados para proferirem palestras que abordem o conhecimento científico sobre as drogas.

2.3 TREINAMENTO PARA RESISTIR

Este modelo busca desenvolver habilidades de resistência às pressões exercidas por grupos de pares, pela mídia e até mesmo pelos pais para experimentação ou uso de drogas. Um exemplo deste modelo é o programa norte-americano DARE aplicado por policiais e que serviu de base para o programa PROERD no Brasil.

Seu objetivo é desenvolver nas crianças e adolescentes, habilidades para resistir às ofertas e pressões para usar drogas. Utilizam estratégias para: recusar, abster-se ou livrar-se de situações favoráveis ao uso de drogas.

2.4 TREINAMENTO DE HABILIDADES PESSOAIS E SOCIAIS

Este modelo fundamenta-se na ideia de que o desenvolvimento de habilidades e competências pessoais e sociais fortalecem o indivíduo, fazendo com que ele possa lidar melhor com as dificuldades e desafios que a vida lhe proporciona.

Sentir-se bem consigo mesmo, respeitar o próximo e saber lidar com as dificuldades, desafios e oportunidades de forma assertiva são objetivos buscados por esse modelo, pois entende-se que tais ferramentas podem evitar que as pessoas recorram ao uso indevido de drogas como uma fuga de seus problemas.

2.5 PRESSÃO DE GRUPO POSITIVA

Este modelo se baseia no protagonismo juvenil. Se os adolescentes e jovens podem influenciar seus pares para o consumo de drogas e a prática de violência ou atos ilícitos, então esta estratégia pode ser usada de modo inverso.

Jovens treinados por adultos podem desenvolver atividades de caráter preventivo de modo a influenciar seus pares a não usar drogas.

Este modelo é muito utilizado nas igrejas com os grupos de mocidade.

2.6 EDUCAÇÃO AFETIVA

A proposta deste modelo é a modificação de fatores pessoais que são vistos como predisponentes ao uso de drogas. Quem recebe muito amor não sente necessidade de drogas. As bases desta técnica não está em focar a droga e sim nas atividades que busquem o desenvolvimento da auto-estima e a capacidade de interação consigo mesmo e com o grupo.

Constitui-se de um conjunto de técnicas que visa fortalecer os fatores de proteção e minimizar os fatores de risco.

2.7 OFERECIMENTO DE ALTERNATIVAS

Mostra que durante a prática de atividades esportivas, artísticas e culturais não se usa drogas. Novamente temos um modelo onde a droga também não é tratada como tema central.

Este modelo de prevenção tem como foco intervir nas condições sociais que possam levar os jovens ao uso de drogas como falta de opções de atividades culturais, de lazer, esportivas dentre outras.

Alguns acreditam que o modelo é adequado para atuar na prevenção em países em desenvolvimento e em regiões carentes de países desenvolvidos. Entretanto, sua aplicação não é restrita a estes segmentos.

2.8. EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Educar para uma vida saudável é a proposta central. O modelo busca promover um estilo de vida saudável e assim o consumo de drogas seria afastado. Esta técnica é muito utilizada pela mídia.

Orientar para uma alimentação adequada, para atividades não propiciadoras de estresse, para uma vida sexual segura, para a prática de exercícios físicos, uso adequado de remédios e até para a escolha correta da pessoa que dirigirá o carro num passeio de grupo, compõem um currículo em que a orientação sobre os riscos do uso de tabaco, álcool e drogas também se faz presente. Muitas vezes são discutidos temas mais gerais, como meio ambiente, poluição e trânsito, visando formar um estudante com consciência de algumas características problemáticas do mundo que o cerca e com capacidade de escolher uma vida mais saudável para si e sua comunidade (MEYER, 2003).

2.9 O PAPEL DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS

O PROERD Comunitário visa a participação da família como força viva do policiamento comunitário na orientação, apoio e prevenção ao uso de drogas, mas esse papel de proteção e participação não pode ser confundido com ações históricas que pairam à mente de alguns pais e os transformam em seres superprotetores de seus filhos e, muitas vezes, no intuito de guardá-los de todos os perigos existentes no mundo, se sentem como um leão em defesa de sua prole vulnerável.

Criam uma redoma em torno de suas crianças e consideram que apenas sob sua supervisão e vigilância não haverá acesso de nenhum perigo para seus filhos.

Sentimentos e ações que podem ficar no limiar da razão, da loucura ou da obsessão; tais atitudes, em curto prazo, podem passar a sufocar o ente destinatário deste cuidado e talvez coibir a capacidade de escolha de seus rebentos. Tal observação é para levar a uma reflexão.

O zelo excessivo também pode ser prejudicial e atitudes desmedidas podem proporcionar a criação de um ambiente em que o livre arbítrio e a capacidade de iniciativa e autodeterminação venham a ser tolhidas no processo de evolução da criança no seu dia-a-dia. E

ainda pode gerar sentimento de opressão no protegido causando efeito contrário ao que se pretendia e conduzir a algum meio de fuga de todo esse zelo.

Não questionamos com isso que pais que orientam, respeitam e estão sempre presentes na vida de seus filhos, e ainda o casal que tem harmonia entre si e produzem um ambiente de paz e tranquilidade para seus descendentes, serão aqueles que terão menor chance de ver seus herdeiros envolvidos com o mundo das drogas.

A diversidade de informação que cerca a geração atual e a sua facilidade de acesso através das mais variadas mídias a todo tipo de conhecimento, principalmente pela internet, que hoje na está presente não apenas nos computadores de casa, mas também em telefones móveis e através das redes sociais, conduz nossos jovens a notícias que trazem conteúdos inimagináveis.

Podem proporcionar algum aprendizado ou experiência benéfica, mas em contrapartida também podem gerar danos e, nesse contexto, quer através do contato pessoal ou virtual, com conhecidos ou com estranhos, os desinformados, os não orientados, ou ainda os mal instruídos em casa se tornarão presas fáceis de ações maléficas.

Nesse contexto, a necessidade que crianças e adolescentes têm em serem aceitos nos grupos com os quais se identificam, pode levá-las a um cenário onde haverá muitas portas abertas que conduzem a caminhos tortuosos e dentre esses caminhos está o do vício, o uso indevido de drogas.

Avaliando também o papel do traficante que está inserido em vários lugares à espreita, como um predador, cercando o alvo a ser abatido e com a estratégia de oferecer algo que vai levar a um mundo de magia e de possibilidades variadas, para proporcionar a um futuro cliente uma viagem com novas descobertas, as crianças e adolescentes tornam-se alvo preferencial por serem mais vulneráveis e mais fáceis de serem seduzidos por suas propostas.

2.9.1 Considerações e Fundamentação Teórica

A participação da família é um tema tratado amplamente no Brasil, nas ações governamentais, nas ciências humanas e biológicas, no campo religioso, filosófico e jornalístico e todos praticamente concordam entre si de que crianças e adolescentes que têm o cuidado e orientação de sua família são menos vulneráveis à ação nefasta de traficantes de drogas e têm menor probabilidade de se envolver com ações ilícitas.

A análise de algumas leis referentes à proteção à infância e à adolescência, em vigor no Brasil, e ainda um mergulho no que consta da diversa bibliografia exposta nas publicações em

livros, revistas, artigos científicos ou não, pesquisas de todas as naturezas, nos deixam cada vez mais convictos, e é fator indiscutível, que um lar bem estruturado, com pais presentes e que assumem o seu papel de proteger e bem zelar de seus filhos, tanto no campo material, moral, psicológico, religioso, educacional, não agindo apenas como meros provedores de recursos ou doadores de mimos e presentes criam um ambiente que asseguram uma infância saudável e preparam cidadãos para a sociedade. Isso inclui o preparo necessário para diminuir, de maneira considerável, o acesso da criança e do adolescente ao mundo do crime e das drogas.

Nesse contexto, a Constituição da República Federativa do Brasil prevê que é papel da família e do Estado proporcionar à criança e ao adolescente, de maneira prioritária, o direito à vida, saúde, educação, lazer, profissionalização e outros direitos fundamentais necessários ao seu desenvolvimento, assegurando-lhes a convivência em família e em comunidade, livres de todo tipo de violência e opressão (BRASIL, 2009 a).

O legislador constituinte, quando do fim de um período de ditadura militar e na inauguração da chamada abertura política, vislumbrou e projetou, a longo prazo, uma sociedade organizada e estruturada com base na proteção à criança e ao adolescente, pois é nítida sua preocupação em destinar cuidados de forma ampla e abrangente, mesmo que diante da atual realidade possa soar como utopia tal prescrição da carta magna. Não há dúvida de que tudo que está contido no ordenamento constitucional traz em seu bojo o que é necessário ao desenvolvimento de uma sociedade justa, igualitária e equilibrada.

Tudo começa na infância, com a participação da família e não somente com a aplicação de políticas públicas, que assim uma nação pode se consolidar e mudar seus rumos. Ao atentar para o direito à vida, à saúde e à garantia contra todo tipo de violência, a Assembleia Nacional Constituinte, de forma sábia, previu que a melhor forma de cuidado é justamente a assistência familiar como base de todas as ações (dever da família, junto com o Estado), que é a ferramenta para acudir esse grupo vulnerável e protegê-lo também da ação do tráfico de drogas e entorpecentes e do aliciamento do traficante.

Ainda na abertura política, no período que a nova Constituição completava dois anos, entra em vigor a legislação que trata especificamente da proteção à infância e juventude que é a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Esta, seguindo o preceito constitucional, prescreve que é dever da família e do Estado promover, de forma prioritária, a efetivação dos direitos à vida, à saúde, à educação, à dignidade, ao respeito e outros; que crianças e adolescentes têm preferência em receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias, sendo alvos das políticas sociais públicas com o mesmo privilégio na destinação dos recursos públicos (BRASIL, 1990).

O ECA então veio reforçar tudo que já havia sido previsto pela constituição e tudo, mais uma vez, girou em torno da proteção à criança e adolescente e trouxe em seu bojo a dupla família e Estado, ou seja, ambos passam a ter obrigações para com o desenvolvimento e proteção das gerações futuras. A legislação extravagante positivou normas de direitos básicos e fundamentais, porém que deveriam ser promovidos em primeiro plano, não podendo serem protelados. Por essa previsão, determinou-se políticas públicas e ficou também evidente, de forma inquestionável, que não há crianças ou adolescentes protegidos apenas com ação estatal. A família deve estar inserida no processo, ela é a base para a formação de uma sociedade digna e através dela o Estado pode realmente efetivar sua atuação.

Partindo para estudos referentes ao tema, vemos os autores pesquisados trazerem de forma concordante as seguintes opiniões e conceitos.

A família é fator importantíssimo na orientação e prevenção ao uso indevido de drogas Pavani et al (2009, p. 204) destaca que:

Os adolescentes preferem conversar sobre o assunto com os pais e amigos e a escola é o ambiente oportuno para utilização de estratégias que proporcionem o diálogo e a reflexão, pois neste contexto os professores são vistos como fontes de conhecimento que transmitem informações técnicas sobre o tema.

Evidencia-se que:

O consumo de drogas entre escolares está correlacionado a um mau relacionamento entre pais e muitos destes não vivem juntos. Situação diferente da verificada junto às famílias que os pais vivem juntos e tem relacionamento harmonioso, sendo observado entre estes uma incidência menor do consumo de drogas lícitas e de maconha na população escolar (SILVA et al., 2006 apud PAVANI et al., 2009, p. 204).

Segundo Sanchez et al (2005, apud MACHADO, [2006]) a pesquisa na população escolar, com crianças e adolescentes como público alvo, indica que as experiências com drogas lícitas e maconha foram atribuídas também à falta de acesso a informações sobre drogas, mesmo que tal tema seja algo constantemente falado nas escolas.

Observa-se, contudo, que há uma preocupação maior com as consideradas drogas pesadas, como cocaína e crack, porém não há a mesma preocupação quanto ao álcool, cigarro e a maconha, conforme pesquisa sobre o tema com crianças e adolescentes em idade escolar. “A relação entre a informação e o início do consumo parece ser mais importante para as drogas ‘pesadas’, porém não para as lícitas e a maconha, que é socialmente mais aceita” (PAVANI et al., 2009, p. 204, 212). Um bom relacionamento familiar nesse contexto serve de proteção e prevenção ao uso e também auxilia na recuperação de usuários.

A influência das mães na prevenção é fator relevante, principalmente se há melhor relacionamento desta com o pai. O processo de informação sobre drogas para o adolescente é complexo e deve evitar orientações meramente informativas. Deve ser composto de

envolvimento e interatividade entre as partes envolvidas, pois em um mundo de fácil acesso a informação, algumas delas falsas, a família, juntamente com o processo educacional direcionado, caminham juntos com o objetivo de minimizar os riscos da utilização de substâncias entorpecentes por crianças e adolescentes.

Na avaliação de Pavani et al (2009), diante de um tema tão complexo, que é o consumo de drogas, tornam-se necessárias estratégias educacionais que proporcionam interação entre os adolescentes e o mundo em que vivem, considerando que estes, de acordo com a pesquisa, têm preferência em tratar o assunto com familiares e amigos. A educação seria, nesse caso, o ponto de partida para a prevenção e interação entre esse grupo vulnerável e sua família, com a orientação e acompanhamento necessários, criando uma consciência em ambos que considera os aspectos sociais e pessoais.

De acordo com Pratta e Santos (2007 apud CONCEIÇÃO, 2010), a família possui um papel muito importante na formação de seus membros, principalmente na adolescência, influenciando no desenvolvimento psicológico. Os valores transmitidos pelos pais por vezes entram em choque com outros valores transmitidos pela sociedade e faz crianças e adolescentes questionarem o que se recebe no seio familiar, criando barreiras que dificultam tratar assuntos como as drogas.

Os pais se veem então em um ambiente contraditório sem saber o que fazer para cuidar de seus filhos e estes, por sua vez, ficam fragilizados emocionalmente e, por todos esses conflitos, surge a necessidade de programas de orientação para pais, tratando o tema de maneira livre de preconceitos, ao contrário do que se observa nos moldes tradicionais envoltos em várias crenças e padrões moralistas (MARLATT; GORDON, 1993 apud CONCEIÇÃO, 2010).

A temática é observada em uma pesquisa realizada na análise de filmes que retratam o tema drogas no âmbito familiar como: *Bicho de Sete Cabeças*, *Traffic*, *Diário de Adolescentes* e *Trainspotting*. Vários tipos de dinâmicas familiares oscilam entre a rígida autoritária e a permissiva sem limites, entre independência e dependência e o distanciamento afetivo da família (SILVA et al., 2008, apud NEVES; SEGATTO, [2010], p. 10).

Destaca-se que temas de interesse social devem conciliar as ações do poder público em todas as suas esferas com a participação e empenho de toda a sociedade (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2011 a).

Segundo a Secretaria Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SENAD), os adultos são as pessoas mais importantes na vida de uma criança e seus pais são os seus referenciais, pois desde pequenos desenvolvem seu comportamento pelo que observam nestes, de

forma que os erros dos pais também refletem em seus filhos, considerando que pais atentos observam tudo que está dentro e fora de sua casa, no mundo onde o seu filho vive (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2011 b).

As considerações dos diversos autores, somadas às intenções do Governo Federal e com a política nacional antidrogas, vem corroborar com tudo o que foi exposto até aqui no presente trabalho. É indubitável que, com a família, é mais fácil prevenir e proteger crianças e adolescentes da atração ao mundo do uso indevido de drogas e, nesse contexto, considerar as premissas do policiamento comunitário, envolvendo a sociedade no auxílio ao combate ao crime.

O ente social que atua nesse processo de prevenção da proliferação do número de pessoas viciadas é a família (principalmente os pais), a qual, inserida no processo, passa a ser alvo da transmissão de orientações técnicas que irão apoiar e suplementar os ensinamentos transmitidos aos seus filhos dentro de casa, no íntimo da convivência diária.

Tal conteúdo deverá ser aperfeiçoado gradativamente com o passar do tempo e de acordo com as demandas verificadas e estudadas e tem como ferramenta para sua aplicação, o PROERD Comunitário, instrumento de ensino e prevenção ao uso de drogas desmembrado do consolidado PROERD, que é aplicado no Brasil pelas polícias militares e também tem como foco e objetivo principal prevenir ao uso indevido de drogas, ensinar as crianças na educação fundamental sobre substâncias entorpecentes e como dizer não ao uso dessas substâncias caso alguma lhes sejam apresentadas, quer drogas lícitas ou ilícitas.

A validade do programa foi objeto de pesquisa de Oliveira et al [2007] e chegou-se à conclusão que o PROERD dá ênfase em técnicas de interação entre os alunos participantes do programa. O policial militar age como um facilitador no processo de aprendizagem, atinge parte de seus objetivos quando sensibiliza a população que nunca participou do programa e que sua interrupção deixa espaço aberto nas ações preventivas. Considerando que a maioria dos estabelecimentos de ensino não possuem projeto permanente de prevenção que atendam as necessidades de acordo com a realidade de seus alunos, foi verificado no trabalho junto à Polícia Militar de Minas Gerais que o programa é executado através de aulas ministradas por policiais militares voluntários, devidamente treinados e selecionados a partir de critérios que consideram, entre outros aspectos, sua conduta moral, ética e profissional, previamente estabelecidos por uma diretriz para a produção de serviços de segurança pública daquela instituição.

Outro estudo sobre a eficácia do PROERD foi realizado por Perovano (2006) e segundo seus apontamentos o sucesso do programa é devido à dinâmica de sua aplicação junto aos alunos. Produz, durante o processo, uma relação de afeto entre instruídos e instrutores, considerando que na visão do aluno o policial militar que atua no PROERD é muito mais que um

servidor do Estado para prender infratores da lei. Este passa a ser visto como professor, amigo e companheiro.

Como educador social, o instrutor PROERD age no campo de outras competências por atuar no desempenho de muitos papéis e por interferir em vários ambientes da vida social em que há problemas de naturezas diversas. Este policial deve ser sempre dotado da capacidade de solucionar os conflitos com facilidade.

O PROERD é um programa social, educacional, desenvolvido pelas centenárias Polícias Militares no Brasil, com pesquisas que comprovam sua qualidade e também a necessidade de implementações que atendam às demandas e anseios no âmbito escolar, familiar e social.

Ao considerarmos a família como participante do processo de policiamento comunitário, não se pode deixar de refletir sobre alguns preceitos relativos a esta filosofia que, aos poucos, pode ser também considerada como uma modalidade de policiamento. É impossível adentrar à matéria sem ter como ponto de partida os conceitos estabelecidos pelos pioneiros no assunto, segundo Trajanowicz e Bocqueroux (1994 apud POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS, 2011 a, p. 6).

O policiamento comunitário é uma filosofia de policiamento personalizado de serviço completo, onde o mesmo policial patrulha e trabalha na mesma área numa base permanente, a partir de um local descentralizado, trabalhando numa parceria preventiva com o cidadão para identificar e resolver problemas.

Ao considerar as atividades de polícia administrativa, de acordo com Lazzarini (2003, apud Polícia Militar de Goiás, 2011 a), a atuação do órgão responsável tem por objetivo a não ocorrência de ações criminosas no exercício de atividades preventivas.

O policiamento comunitário não tem o objetivo de desconfigurar ou mudar a função de polícia, que é atividade típica de Estado, principalmente no que se refere à preservação da ordem. Porém, a presença visível dos policiais em sociedade, fora de ações solitárias e anônimas, melhora a qualidade de vida e reduz a sensação de insegurança através da melhoria do relacionamento polícia e cidadão pelo contato direto entre ambos, provocado pelo órgão de segurança pública para reduzir criminalidade e desordens.

O policiamento comunitário apresenta as seguintes características: redefinição estratégica, comprometimento, policiamento gerencial, parceria, confiabilidade e setorização. Visa atingir os seguintes objetivos: prevenir o crime, aprimorar a relação entre a comunidade e a polícia e resolver problemas comunitários (POLÍCIA MILITAR GOIÁS, 2011 a, p. 13-18).

De acordo com toda a narrativa, na tentativa de prevenir o uso indevido de drogas, bem como apoiar e instruir aqueles que convivem com dilemas de terem em sua casa pessoas que se entregaram ao vício, é que se pretende nesse trabalho demonstrar a necessidade de associar e

compartilhar práticas já existentes na corporação com intuito de implementar suas ações com a criação de um novo programa que envolva pais, filhos, sociedade e polícia na prevenção ao uso indevido de drogas.

2.9.2 O Mal Atinge Todas as Famílias

As explanações descritas consagram que a participação da família é fator indiscutível e todas as correntes de pensamento contidas nos levantamentos bibliográficos pesquisados caminham juntos e concordam entre si. É importante, no entanto, entender que família presente e estruturada não é imune à ação de traficantes e a harmonia e assistência familiar não representam portas completamente fechadas para entrada das drogas em sua casa ou que seus filhos jamais terão acesso a elas ou nunca se tornarão viciados ou usuários de substâncias entorpecentes lícitas ou ilícitas.

De todo compêndio analisado houve a demonstração de que a participação da família diminui o envolvimento com drogas na maioria dos casos, porém há uma minoria que se torna exceção à regra e que, mesmo não tendo pais ausentes, não passando por necessidades, tendo um lar que a paz reina, chega a se aventurar no mundo do vício, experimentando principalmente álcool e maconha com maior frequência.

Tal conclusão tomou como parâmetro a pesquisa realizada pela SENAD e publicada no ano de 2010 que fez um levantamento sobre o uso de álcool, tabaco e outras drogas entre universitários brasileiros em 27 capitais do Brasil.

Foram entrevistados quase treze mil alunos de instituições públicas e privadas, envolvendo pessoas das classes socioeconômicas “A” a “E” e verificou-se que mais de 80% dos entrevistados já haviam feito uso de álcool; 46% usaram tabaco e 48% outras drogas lícitas; 26% já haviam usado maconha e haxixe; quase 8% fizeram uso de cocaína; quase 1% fizeram uso de merla; 1,2% usaram crack e 7,5% fizeram uso de ecstasy. Além destas, houve o contato com outros tipos de substâncias entorpecentes diversas e dentre estes que haviam experimentado álcool, maconha e cocaína, 60,5%, 9,1% e 1,8%, respectivamente, faziam uso constante dessas substâncias (BRASIL, 2010, p. 56).

2.9.3 Um Manual de Prevenção e Best-Seller da Literatura Brasileira

Para exemplificar o tópico anterior recorremos à obra de Adelaide Carraro, denominada *O Estudante* (CARRARO, 2006), que teve sua primeira edição no ano de 1982. A narrativa baseia-se no drama da história de vida de uma família tradicional e rica da cidade de São Paulo, na década de 1970, os Lopes Mascarenhas, e tem sido compartilhado por várias gerações há 3 (três) décadas.

O seu enredo permanece vivo e atual dentro do contexto de nossa sociedade e traduz o relato contido em uma carta enviada à escritora por um jovem de 15 anos, chamado Roberto Lopes Mascarenhas, cujo pai, um engenheiro bem sucedido que recebeu de seus pais uma herança milionária, se encontrava processado pelo crime de homicídio, pois havia matado a tiros dentro da própria mansão em que residia, o filho mais velho, um viciado em álcool, maconha e cocaína. Diante de tamanha tragédia, sua mãe encontrava-se internada em uma casa de recuperação em estado de choque.

A história divide-se em parte azul e parte negra e recebeu o subtítulo de *Estória Verdade de uma Geração em Conflito Consigo Mesma*. Em sua primeira parte tem-se o relato de uma família onde não faltava dinheiro, conforto, estabilidade, oportunidades e acima de tudo amor, paz, harmonia e companheirismo. É um momento de plena bonança, onde o filho primogênito, Renato, desde tenra idade destaca-se em tudo que faz e por onde passa: na escola, em casa e em todos os meios que convive, demonstra ainda elevado grau de altruísmo e preocupação com causas sociais. Era o garoto medalha de ouro e costumeiramente o aluno destaque na escola, amado por alguns colegas e professores pelo elevado espírito altruísta e solidário. Cria uma associação que, patrocinada com recursos de pais ricos e por eventos que promoviam, tem o objetivo de ajudar pessoas carentes e minimizar problemas em suas comunidades, que era denominada “EU SOU SEU AMIGO” e, ainda, dava assistência a presidiários através de visitas e apoio aos familiares dos reeducandos. Ainda cuidavam de crianças abandonadas pelas ruas da cidade.

Roberto e Renato tinham o lar perfeito, eram irmãos muito unidos, sempre viviam juntos e tinham tudo em comum, com todo amor e orientação de seus pais. Mesmo com toda vida confortável que tinham e por residirem em bairro nobre da elite de São Paulo, não ficavam alheios ao mundo à sua volta com todas suas desigualdades e segundo o relato de Roberto o seu irmão Renato era adorado, puro, bom, prestativo, ativo, estudioso e sem falhas.

Chega então o dia em que Renato, após uma forte dor de cabeça na escola, aceita um comprimido oferecido por um colega de classe chamado Mário, com o qual sempre viveu em

atrito e nunca tiveram qualquer grau de amizade, sendo levado por esse, em seguida, ao encontro de um homem que lhe aplicou uma injeção desconhecida, mas que produziu uma sensação de bem estar após associá-la a ingestão de outro comprimido.

Passado esse dia, as dores de cabeça se repetiam e sempre havia a necessidade de combatê-la com a mesma medicação ofertada por esse colega e aí começa o fim de toda uma história de família feliz, pois Renato ao aceitar aquele comprimido foi introduzido de maneira involuntária ao mundo do vício e das drogas. Esse colega era também outro viciado e agia como traficante infiltrado na comunidade estudantil de um colégio particular, repleto de filhos de famílias ricas que, ao aliciar mais pessoas para a vida do vício, adquiria créditos junto ao chefe maior do tráfico obtendo vantagens para aquisição de seus entorpecentes. A família, em princípio, enxerga no filho exemplar um ser incorruptível e não acompanha o processo de iniciação no mundo das drogas, mesmo vendo mudanças bruscas na rotina de vida, só percebendo que toda a situação deteriorou quando já é muito tarde. Renato passa a ter hábitos estranhos, chega tarde em casa, fala palavrões e gírias, começa a emagrecer por não se alimentar corretamente, abandona estudos, agride irmão e pais e passa a ter em seu rol de amizades pessoas de conduta duvidosa e com passagem em delegacia por cometimento de crimes.

Instala-se um conflito em casa e o filho viciado chega a chamar seu irmão mais novo para uma cilada com o intuito de matá-lo, pois este havia se tornado uma barreira muito grande para Renato e seus “amigos” traficantes e drogados, chegando a denunciá-los à polícia e tendo alguns deles presos.

Começa uma sequência de agressões em casa contra irmão e pais. No final trágico do enredo, o filho viciado leva um tiro desferido por seu pai no momento em que partia em direção ao irmão com uma faca nas mãos para tirar-lhe a vida.

Aqui a história está bem resumida, mas um mergulho em cada página da narrativa nos leva a compará-lo com outras histórias semelhantes de famílias que passam por um martírio enorme ao ter em seu seio um dependente químico seguindo o misto de amor, desespero, amargura, esperança com desesperança e ações muitas vezes sem nenhum efeito e sem orientação na tentativa de resgatar o ente querido.

As políticas governamentais incluem no processo a ação preventiva da Polícia Militar, que, com o PROERD Comunitário, terá o instrumento para auxiliar em sua função constitucional de evitar que o crime ocorra, aplicando o programa ao público escolar e o currículo comunitário aos pais, caminhando junto com estes na orientação de como ensinar seus filhos a não entrar no mortal mundo das drogas e, ainda, orientá-los sobre como agir e até dar encaminhamentos necessários quando se depararem com situação em que as drogas chegam às suas casas.

3 A ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR NA PREVENÇÃO ÀS DROGAS

A Polícia Militar, desde a sua origem até a atualidade, passou por diversas transformações no que tange à sua atuação e suas estratégias de policiamento. Segundo Dias Neto (2003), a chamada Era da Reforma ou Era do Policiamento Profissional, que compreende o período de 1930 a 1980, tem como características marcantes um serviço profissional distante da comunidade, focado no combate repressivo do crime e que utiliza principalmente o automóvel e o telefone para implementar o rádio-patrolhamento. Surge então uma eficiente máquina burocrática e um corpo profissional treinado, com as melhores tecnologias para o momento, mas os policiais não conseguem identificar os problemas cotidianos dos cidadãos.

Considerando as falhas da Era da Reforma, surge a necessidade de evoluir para um modelo que suprisse tais lacunas e que voltasse a atividade policial para a comunidade e que atendesse suas demandas, o que desencadeou um novo passo evolutivo das polícias, a chamada Era da Resolução de Problemas com a Comunidade. Para Dias Neto (2003), as atuais reformas na área policial estão fundadas na premissa de que deve haver uma relação sólida e consistente entre a polícia e a sociedade para que tenham efeito a política de prevenção criminal e a produção de segurança pública.

Neste período, estratégias como o policiamento orientado para o problema e o policiamento comunitário começam a ganhar corpo. Evidencia-se a atuação da Polícia Militar em atividades de natureza preventiva. No tocante à atuação da Polícia Militar na prevenção às drogas, observam-se muitas ações, quase todas focadas em atividades de palestras no ambiente escolar e *blitz* educativas nos postos das polícias rodoviárias estaduais nos períodos de férias e feriados prolongados.

Contudo, ao pesquisar sobre a atuação da Polícia Militar na prevenção às drogas, uma atividade em especial se destaca em todo país: o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD).

Devido ao aumento dos índices da criminalidade e da violência e tendo como principal motivo o uso e abuso de drogas, a Polícia Militar passa a investir na conscientização e prevenção destes por meio do PROERD.

O artigo 144, parágrafo 5º da Constituição Federal de 1988, dispõe que às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública (BRASIL, 2009 a). A Polícia Militar desenvolve, por meio do PROERD, a informação e conscientização de crianças e adolescentes e ainda auxilia os pais a lidar com o assunto com seus filhos, com o intuito de prevenir as drogas e a violência.

3.1 O PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA (PROERD)

O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência consiste em uma ação conjunta entre o policial militar devidamente capacitado, chamado Policial PROERD, professores, especialistas, estudantes, pais e comunidade, no sentido de prevenir e reduzir o uso indevido de drogas e a violência.

O currículo do PROERD foi montado para proporcionar às crianças habilidades para resistir às pressões ao uso de drogas e à violência. O PROERD é aplicado em todo o território nacional exclusivamente pelas polícias militares.

O Programa tem o objetivo de prevenir o abuso de substâncias tóxicas e entorpecentes entre crianças e adolescentes e auxiliá-los a desenvolver técnicas de resistência à violência, sendo aplicado em escolas do ensino fundamental.

O PROERD é uma modalidade de policiamento comunitário que tem como principal objetivo a prevenção às drogas e proporcionar a interação entre Polícia Militar e comunidade.

O PROERD, já consolidado nas polícias militares em todo o Brasil, tem como foco a prevenção ao uso indevido de drogas, ensinando as crianças do ensino fundamental sobre substâncias entorpecentes e com dizer não ao uso dessas substâncias caso alguma destas lhe seja apresentada, quer sejam drogas lícitas ou ilícitas. O programa é executado através de aulas ministradas por policiais militares voluntários. Estes são devidamente treinados e selecionados a partir de critérios que consideram, entre outros aspectos, sua conduta moral, ética e profissional.

3.1.1 Histórico do PROERD

Para obtermos informações sobre o programa, apontando o seu surgimento e demais fatos relacionadas à sua aplicação, realizamos uma pesquisa descritiva junto à Coordenação Estadual do PROERD em Goiás. O levantamento da temática ora apresentada foi obtido por análise documental e informações verbais dos integrantes da referida coordenação.

De acordo com Polícia Militar de Goiás (2011 b), em 1983, o Departamento de Polícia de Los Angeles – EUA, após a realização de estudos acerca de dados estatísticos de ocorrências de uso e tráfico de drogas entre crianças e adolescentes daquela cidade, chegou à conclusão de que a atividade repressiva da força policial não estava atingindo a eficiência esperada. A partir deste momento, o Departamento de Polícia, juntamente com o Distrito Escolar de Los Angeles, criou, sob a supervisão e coordenação da pedagoga Ruth Rich, o *Drugs Abuse Resistance Education* (DARE), utilizando material didático adequado à realidade das crianças da faixa etária de 09 a 12 anos de idade.

Atualmente, 50 países do mundo aplicam o programa, sob os mais variados nomes, todos baseados no modelo norte-americano e utilizando material didático com algumas modificações adaptadas à realidade dos diferentes países. Anualmente são formadas mais 30 milhões de crianças em todo o mundo.

Alemanha	Anguilla	Antígua e Barbuda	Austrália	Baheïn
Barbados	Bélgica	Bolívia	Brasil	Canadá
Cazaquistão	Colômbia	Coréia do Sul	Costa Rica	Cuba
Curaçao	Dominica	El Salvador	Espanha	Estados Unidos da América
Filipinas	Finlândia	Granada	Guatemala	Honduras
Hungria	Ilhas Cayman	Ilhas Falkland	Ilhas Virgens	Itália
Islândia	Japão	México	Micronésia	Montseratt
Noruega	Nova Zelândia	Nicarágua	País de Gales	Panamá
Porto Rico	Reino Unido	Santa Lúcia	St. Kitts & Nevis	São Vicente e Granadinas
St. Marteen	Suécia	Tailândia	Trinidad & Tobago	Turquia

QUADRO 1 - Países que aplicam o PROERD.

FONTE: Coordenação Estadual do PROERD.

O DARE chegou ao Brasil em 1992, no Estado do Rio de Janeiro, com o nome PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, sendo que desde 2002

se encontra em todos os Estados brasileiros. No Estado de Goiás o Programa foi iniciado em 1998.

Polícia Militar de Goiás (2011 b) aponta que o PROERD, no Estado, é regulamentado pelo Decreto Estadual nº 4.877, de 24 de março 1998, e pela Portaria nº 001/06-PM/1, de 31 de janeiro de 2006, que disciplina a aplicação do PROERD na PMGO. Em 2002, através da Resolução nº 25, assinada pelo Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, o PROERD é considerado parceiro estratégico, tornando-se parte do Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas – SISNAD.

Em Goiás, atualmente, cerca de 115 instrutores capacitados aplicam o programa. Em Goiânia, o PROERD é desenvolvido pelo Batalhão Escolar, que conta atualmente com 17 instrutores. No ano de 2011, o programa ultrapassou a marca de meio milhão de atendimentos (POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS, 2011 b).

ANO DE REFERÊNCIA	ATENDIMENTOS
1998	3.400
1999	5.800
2000	8.500
2001	9.000
2002	16.103
2003	25.000
2004	24.570
2005	38.840
2006	72.095
2007	62.867
2008	53.850
2009	63.247
2010	58.436
2011	60.433

Quadro 2 – Número de atendimentos do PROERD em Goiás.

FONTE: Coordenação Estadual do PROERD.

O PROERD tem feito a diferença na vida de milhares de jovens que, após obterem informações acerca do tema, se conscientizaram e assumiram o compromisso de viver longe das drogas e da violência. Assim, a Polícia Militar de Goiás, por meio do PROERD, vem desempenhando com excelência e de forma eficiente o seu papel de prevenção e manutenção da ordem pública.

3.1.2 Currículos de Aplicação

O PROERD para Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental é organizado em visitas de até 30 minutos às turmas, na escola, objetivando levar informações e conscientizar as crianças para que elas possam identificar situações que coloquem em risco sua segurança pessoal e que podem prejudicá-las, auxiliando-as a compreender como as drogas podem causar danos à saúde e à vida das pessoas. O currículo atende crianças da faixa etária de 3 a 9 anos.

Os currículos PROERD para crianças e adolescentes, tanto para o 5º quanto para o 7º anos, são organizados em 11 lições, de 45 a 60 minutos, ministradas pelo policial militar educador social do PROERD, em sala de aula, fardado, especialmente treinado e designado para tal, uma vez por semana, durante um semestre. Ao final do programa acontece a formatura dos alunos, momento em que estes recebem o reconhecimento por concluírem o curso, fazem o compromisso de ficarem longe das drogas e da violência, são premiados pelos trabalhos desenvolvidos e recebem a camiseta e o certificado de conclusão do curso.

O PROERD é desenvolvido nas escolas públicas e particulares, por policiais militares treinados e preparados para desenvolver o lúdico, através de metodologia especialmente voltada para crianças e adolescentes. O objetivo é transmitir uma mensagem de valorização à vida e da importância de manter-se longe das drogas.

A Polícia Militar disponibiliza o policial militar que ministrará as aulas, as cartilhas a serem utilizadas pelos estudantes e os certificados que serão entregues a cada um dos alunos que concluírem com êxito o programa. A escola coloca à disposição o professor, que permanece em sala de aula durante a aplicação do programa, cede o espaço físico e é responsável pela organização da formatura ao final das onze aulas. Os pais darão continuidade aos ensinamentos recebidos por seus filhos. Ressalta-se que a participação destes na formatura é de suma importância.

O PROERD para os pais ou PROERD Comunitário é estruturado em 5 aulas, de 90 a 120 minutos e tem a finalidade de auxiliá-los a prevenir que seus filhos se envolvam com drogas e a identificar situações de risco, tratando sobre a importância da participação na vida diária dos jovens, principalmente por meio do diálogo e, ainda, onde procurar ajuda.

O Programa oferece estratégias preventivas para reforçar os fatores de proteção, em especial referentes à família, escola e comunidade, que favorecem o desenvolvimento da resistência em jovens que poderiam correr o risco de se envolverem com drogas e problemas de

comportamento. A estratégia concentra-se no desenvolvimento da competência social, habilidades de comunicação, auto-estima, empatia, tomada de decisões, resolução de conflitos, o objetivo de vida, independência e alternativas positivas ao uso de drogas.

Atualmente, almeja-se a expansão do programa, com a formação de novos instrutores e a aplicação em todas as escolas da capital goiana, para que todos tenham a oportunidade de saber os malefícios que as drogas causam e assim resistirem às pressões que sofrerão para utilizá-las.

3.1.3. PROERD como Modalidade de Policiamento Comunitário

O PROERD consiste em um esforço cooperativo da Polícia Militar, escola e família, oferecendo atividades educacionais em sala de aula para prevenir ou reduzir o uso de drogas e a violência entre crianças e adolescentes.

O programa não invalida qualquer outro Programa, trabalho ou atividade de prevenção, dirigido aos jovens como um todo. A cooperação da sociedade é fundamental e a participação efetiva do empresariado constitui-se na sustentação, econômica e financeira, da viabilidade e continuidade do PROERD, visando atender parcela cada vez mais significativa das crianças e adolescentes, criando, dessa forma, uma rede protetiva, crescente, contra as drogas (lícitas e ilícitas), bem como contra as atitudes que geram violência.

Quando se trabalha com educação, se mostra uma visão também de policiamento em estreito contato com a comunidade, com uma ação preventiva, criando um serviço específico paralelo. Somos e fazemos parte da comunidade, vivemos nela e dela somos um elo importante. Temos a obrigação moral de não ser conivente e ir à busca de soluções exequíveis, atribuindo um papel social que deve ultrapassar aos limites restritos do combate ao crime. Passa-se a atuar na sociedade como um agente de construção social.

O PROERD pode ser considerado também uma forma de resgatar o contato com a sociedade, através da aproximação com as crianças e os pais no cotidiano da escola e da família. O programa ainda ajuda a manter na sociedade a sensação de proteção, haja vista que, por meio dele, a Polícia Militar demonstra sua preocupação com a sociedade e seu futuro.

A presença de um policial militar fardado dentro da escola renova a sensação de segurança, assim como acontece quando o policiamento ostensivo é feito nas ruas a pé, o que pode não diminuir a criminalidade, porém inibe a prática de novos delitos naquele momento (respeito à farda).

Assim, a aplicação do PROERD, além de educar, tem uma função de fazer com que seja diluída a imagem de inércia da Polícia Militar frente aos problemas sociais, atendendo ainda ao chamado comunitário de uma forma estratégica, demonstrando que essa corporação evolui assim como as relações sociais, sempre observando princípios de qualidade, como satisfação ao cliente, valorização do profissional, melhoria no processo da constância de propósitos de participação da comunidade.

Foi comprovado que, dentre os vários métodos utilizados pela polícia no combate à criminalidade, desde patrulhamentos mais rígidos até o aumento de prisões, o que mais tem demonstrado eficácia é o trabalho da polícia comunitária. Atuando de forma amigável, o policial usa seu potencial pedagógico para orientar a comunidade e trabalha com informações que a própria comunidade transmite através de laço de confiança. Através do PROERD, com orientações e visitas, sempre levando informações sobre segurança e campanhas educativas, tem-se atingido resultados extremamente favoráveis para a redução da criminalidade, venda e consumo de drogas.

A PMGO está passando por um processo de evolução do policiamento tradicional para o policiamento comunitário sob a orientação da Diretriz nº 003/2011 – PM/3, a qual em seu conteúdo objetiva a execução permanente do PROERD em todas as unidades operacionais da PMGO (POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS, 2011 b).

4 O PROERD COMUNITÁRIO

A temática em questão foi subsidiada por levantamentos documentais e informações verbais realizados durante a visita às instalações da Coordenação Estadual do PROERD em Goiás e na pesquisa aplicada aos instrutores do PROERD Comunitário.

De acordo com Brasil (2009 a), ao Estado compete, juntamente com a família e a sociedade, conforme estabelece o art. 227 da Constituição Federal, assegurar às crianças e aos adolescentes os direitos e as garantias fundamentais ao ser humano. Da mesma forma, o § 3º do art. 247 do referido diploma legal estabelece a realização de programas de prevenção ao uso indevido de drogas.

Nesse sentido, além das atividades preventivas realizadas com crianças e adolescentes, o PROERD vislumbra a ampliação do Currículo para Pais ou PROERD Comunitário, no intuito de cumprir o dever constitucional de prevenção, envolvendo as famílias, sem, contudo, perder o foco de nossas crianças.

O PROERD Comunitário traz consigo o objetivo principal de manter as famílias longe das drogas, tratando em seu currículo de medidas para que o público atendido possa resistir ao uso indevido de drogas e, ao mesmo tempo, ser multiplicador dos novos conhecimentos adquiridos.

A vulnerabilidade em que pais e filhos se encontram, diante das crises de ordem econômica, social e moral, cria incertezas. Os pais se deparam com um ambiente contraditório sem saber o que fazer para cuidar de seus filhos, em situações como a erotização de crianças, infantilização de adultos, a banalização da violência e outros, associados ao uso indevido de drogas que acabam gerando graves problemas de segurança pública.

Surge, então, a necessidade de programas de orientação para pais, onde a temática do uso indevido de drogas possa ser tratada de forma aberta e sem preconceitos. A Polícia Militar de Goiás, através dos instrutores do PROERD Comunitário, cria um espaço para o desenvolvimento destas atividades.

4.1 CARACTERÍSTICAS DO CURRÍCULO

O currículo para este programa de educação sobre drogas foi criado exclusivamente para o DARE América pela Associação para Supervisão e Desenvolvimento Curricular (*Association for Supervision and Curriculum Development – ASCD*) e pela Famílias em Ação Nacional (*National Families in Action - NFIA*).

Estas são duas das mais distintas organizações americanas em educação e pesquisa de prevenção. A ASCD, uma associação internacional de educação sem fins lucrativos, que oferece desenvolvimento de cursos para a preparação profissional, é reconhecida como líder mundial em educação e pesquisa educacional. A NFIA é um centro de informações sobre drogas que mantém um *website* e publica numerosos artigos, panfletos, livros e um informativo trimestral. Para esta organização estimada e altamente respeitada entre os educadores e especialistas em pesquisa, coube a responsabilidade de desenvolver o conteúdo do programa para os pais (POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, 2008).

O conteúdo curricular deste programa consiste de cinco lições que se concentram em fornecer aos pais informações relevantes sobre drogas, uso e experimentação de drogas, violência e aptidões de como orientar. Durante as cinco lições, os pais aprenderão maneiras através das quais poderão criar um ambiente positivo, que beneficiará a boa saúde e o bem-estar de seus filhos, prevenindo o uso indevido de drogas.

De acordo com Polícia Militar de Santa Catarina (2008), o PROERD Comunitário tem como objetivos: envolver a polícia, a escola, a família e a comunidade na ação de enfrentamento da problemática das drogas e da violência através dos pais; desenvolver uma ação pedagógica de prevenção ao uso indevido de drogas e à prática da violência nas escolas através da família; desenvolver o espírito de solidariedade, de cidadania e de comunidade; sensibilizar os pais para o trabalho de prevenção ao uso indevido de drogas e à prática da violência; promover o desenvolvimento dos valores positivos; fortalecer a supervisão das crianças e dos adolescentes; demonstrar aos pais a importância das crianças e adolescentes desenvolverem estilos de vida saudáveis e identificar estilos de paternidade.

As aulas a serem ministradas estarão organizadas no livro do aluno, nas dinâmicas em sala de aula, vídeos, aulas expositivas e discussões em grupo. Serão 5 (cinco) encontros com duas horas de duração cada, totalizando 10 horas. O número de participantes por sala pode variar entre 15 a 50 alunos. Ao final, os participantes recebem, em uma cerimônia de encerramento do programa, um certificado de participação.

LIÇÃO 1 – AS DROGAS E A VIOLÊNCIA NO MUNDO DE HOJE
 LIÇÃO 2 – PERGUNTAS SOBRE AS DROGAS
 LIÇÃO 3 – MAIS NOÇÕES SOBRE AS DROGAS DE HOJE
 LIÇÃO 4 – COMO AJUDAR SEUS FILHOS A LIDAREM COM AS PRESSÕES
 LIÇÃO 5 – PROTEGENDO SEUS FILHOS DA VIOLÊNCIA

Figura 3 – Temas desenvolvidos no PROERD Comunitário.
 FONTE: Polícia Militar de Santa Catarina (2008).

Os instrutores do currículo PROERD Comunitário são habilitados em capacitação específica com duração de 40 horas/aula que envolve assuntos como: Andragogia, informações sobre drogas, questões legais, família contemporânea, sexualidade na adolescência, além de dinâmicas para o desenvolvimento, lições enfatizando o exercício da escuta ativa e aprendizagem ativa.

4.2 AS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS NO PAÍS

Durante a realização dos Jogos Panamericanos na cidade do Rio de Janeiro, em 2007, o Ministério da Justiça foi o órgão responsável pela segurança do evento, através de atividades desenvolvidas pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP). Além das ações de policiamento, que envolviam a Força Nacional e as comissões de inteligência, cães farejadores, patrulhamento aéreo, anti-bombas, dentre outras, a SENASP empreendeu atividades focadas na segurança com cidadania realizadas pelo Projeto Medalha de Ouro.

Segundo o Ministério da Justiça (2007), as atividades de segurança cidadã nos jogos panamericanos tiveram os seguintes objetivos: garantir a segurança da cidade do Rio de Janeiro, buscando integrar a rotina do cidadão com as necessidades dos Jogos Pan-Americanos Rio 2007; preparar os Órgãos de Segurança Pública para os diversos tipos de contingência; desenvolver a prevenção primária com a implantação dos programas de Segurança Cidadã como forma de aproximação da comunidade com os órgãos policiais, a fim de prevenir a violência e garantir a distribuição segura dos investimentos do programa de segurança dos jogos e que serão destinados conforme convênios e doações a serem feitas.

O Projeto Medalha de Ouro desenvolveu os seguintes programas especiais durante o evento: Programa de Atenção e Proteção às Crianças Provenientes da Região dos Jogos, Programa de Atenção e Proteção às Famílias Provenientes da Região dos Jogos, Brigadas Socorristas, Guias Cívicos, Polícia Comunitária, Olimpíada Carioca, Espaços Urbanos Seguros, Gestão de Segurança Cidadã, Monitoramento e Avaliação (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2007).

Dentro do Programa de Atenção e Proteção às Famílias Provenientes da Região dos Jogos, foi desenvolvido o PROERD para Pais. Foram selecionados instrutores do PROERD de todos os Estados brasileiros para compor a equipe responsável pela aplicação do programa, atendendo famílias residentes nas comunidades vizinhas aos locais dos jogos.

O PROERD Pais abordou os diversos aspectos da relação pais e filhos, buscando fortalecer as condutas preventivas das famílias em relação às drogas, além de melhorar a representação dos profissionais da segurança pública pela população.

Durante esta ação foram realizados dois cursos de Capacitação para Facilitadores do Programa PROERD para Pais e a aplicação do programa para 4.000 pais ou responsáveis.

Ao final desta ação, os policiais habilitados com o currículo PROERD para Pais, retornaram aos seus Estados de origem para multiplicar os conhecimentos e implantar o currículo.



Figura 4 – Aplicação do PROERD Comunitário nos Jogos Panamericanos em 2007.
FONTE: Coordenação Estadual do PROERD.

4.3 A IMPLANTAÇÃO EM GOIÁS

De acordo com relatos dos integrantes da Coordenação Estadual do PROERD, no Estado de Goiás foram feitas duas capacitações para atuação no PROERD Comunitário.

A primeira capacitação ocorreu no ano de 2009 na cidade de Caldas Novas-GO, a qual contou com a participação de policiais militares do Distrito Federal, Minas Gerais e Paraná, compondo a equipe de capacitação. Nesta ocasião, foram habilitados 39 instrutores, sendo 1 da Polícia Militar do Amazonas, 2 da Polícia Militar de Minas Gerais, 4 da Polícia Militar do Distrito Federal, 1 da Polícia Militar do Tocantins e 31 da Polícia Militar de Goiás.

A segunda foi realizada em 2010 na cidade Aragarças-GO pela equipe de capacitação, composta por policiais militares de Goiás, onde foram habilitados 34 instrutores, sendo 4 da Polícia Militar do Mato Grosso e 30 da Polícia Militar de Goiás.

Ainda, segundo a Coordenação Estadual do PROERD, os recursos para a realização das capacitações provêm da Fundação Tiradentes através do PROJETO PROERD (POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS, 2011 b).

A primeira turma de pais beneficiados pelo programa se formou em 2008 em Goiânia e teve como participantes os colaboradores da Fundação Tiradentes. Desde então, os atendimentos só aumentaram.

Em 2008, 425 pais foram alcançados, em 2009 foram 520, em 2010 chegou-se à marca de 1.840 e em 2011 foram atendidos 1.410 pais. O decréscimo de atendimentos no último ano se deu em razão de alguns instrutores deixarem de aplicar o currículo por estarem frequentando cursos de aperfeiçoamento no âmbito da PMGO.

Desde a implantação do currículo foram atendidos pelo PROERD Comunitário 22 municípios goianos.

4.4 A VISÃO DO INSTRUTOR

Os relatos de experiências dos participantes do PROERD Comunitário nos permitem avaliar que estamos caminhando para contribuir com a construção de uma cultura antiviolação e antidroga em nossa sociedade e, ainda, fortalecendo os vínculos numa grande instituição – a familiar.

Para percebermos a importância do programa sob a ótica de quem atua diretamente nele, foi aplicado um questionário com os instrutores atuantes no PROERD Comunitário em Goiás.

Indagamos à Coordenação Estadual do PROERD qual o motivo de haverem somente 22 instrutores atuando, sendo que o total de instrutores habilitados era de 64, onde foi nos esclarecido que os demais instrutores encontraram algumas dificuldades de implantação do currículo, dentre elas: falta de apoio nas Unidades em que servem; não adaptação ao currículo, permanecendo apenas no desenvolvimento dos currículos para crianças e adolescentes e não disponibilidade em face de outras demandas de atividades.

A equipe da Coordenação Estadual do PROERD destacou ainda que todo o material didático para a aplicação é disponibilizado pelo referido departamento que firma parcerias com iniciativa privada e convênios para a manutenção da ação.

A pesquisa de campo teve cunho quantitativo, a partir da visão dos multiplicadores do PROERD Comunitário. A população pesquisada foi composta dos 22 instrutores do currículo, atuantes em Goiás.

O método de coleta de dados utilizado foi o questionário, definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc” (GIL, 1995, p. 124).

O questionário, composto de onze questões, buscou coletar a opinião dos instrutores sobre a satisfação com o currículo PROERD Comunitário, podendo-se, com isso, trabalhar para a manutenção e aprimoramento das atividades desenvolvidas.

Os dados após coletados foram submetidos à análise. Para não haver influências nas respostas, não foi exigida a identificação dos pesquisados.

A primeira pergunta do questionário foi em relação ao local e período em que o instrutor aplicou o currículo e a segunda indagava quantos pais foram capacitados.

No período de 2008 a 2011 foram atendidos 4.189 pais com o currículo e os seguintes municípios goianos: Águas Lindas de Goiás, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Aragarças, Bom Jesus de Goiás, Campo Limpo de Goiás, Catalão, Formoso de Goiás, Goianésia, Goiânia, Goianira, Hidrolândia, Indiara, Itumbiara, Luziânia, Marcanópolis, Nova Veneza, Pirenópolis, Pires do Rio, Porteirão, Santo Antônio do Descoberto e Urutai.

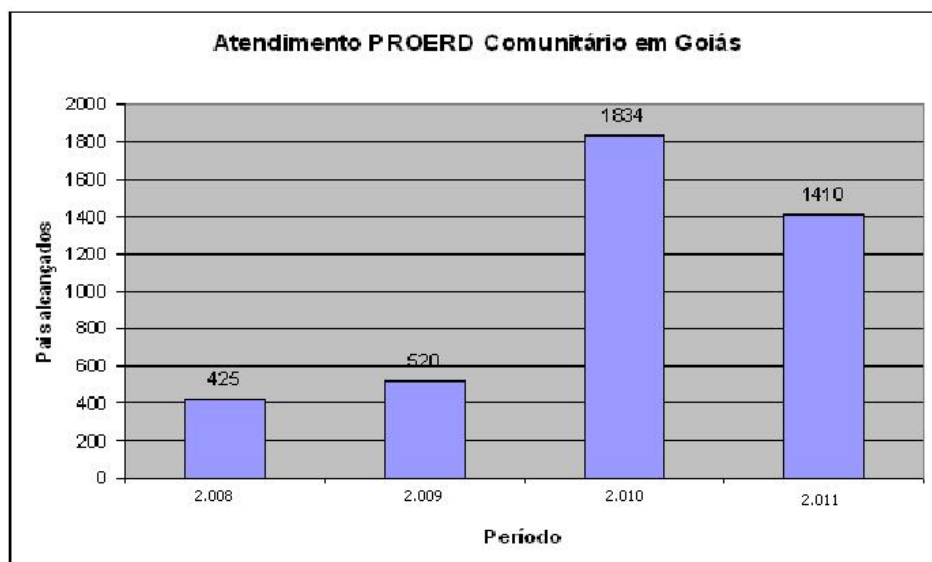


Figura 5 – Número de atendimentos do PROERD Comunitário.

Para percebermos qual a dinâmica de aplicação do currículo PROERD Comunitário, visto que ele se diferencia dos demais currículos por não ter seus participantes necessariamente frequentando salas de aula, a terceira pergunta indaga como foram distribuídos os encontros.

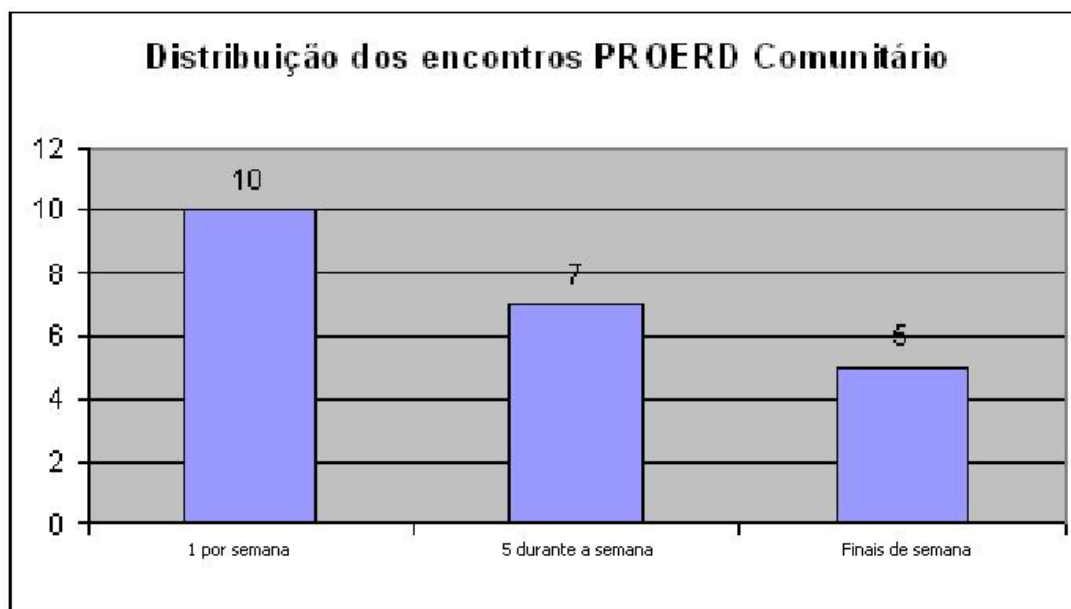


Figura 6 – Gráfico sobre a distribuição dos encontros do PROERD Comunitário.

Observamos que os instrutores buscaram adaptar-se às diversas formas de distribuição de encontros para poder atender à demanda.

Quanto ao apoio da Unidade Operacional a que pertence o instrutor, a quarta pergunta indaga se houve, ou não, apoio para o desenvolvimento da atividade e quais foram os meios de apoio. As respostas foram unânimes no que tange ao apoio. Todos afirmaram receber apoio da Unidade com transporte, recursos visuais, hospedagem e alimentação, quando necessários.

A quinta pergunta se refere à aceitação do programa pelos participantes. Obtivemos os seguintes resultados: 68% dos pesquisados julgou que a aceitação foi excelente, seguida de 18% que afirma que a aceitação foi ótima e 14% que a aceitação foi boa. Ninguém considerou a aceitação regular ou insatisfatória.

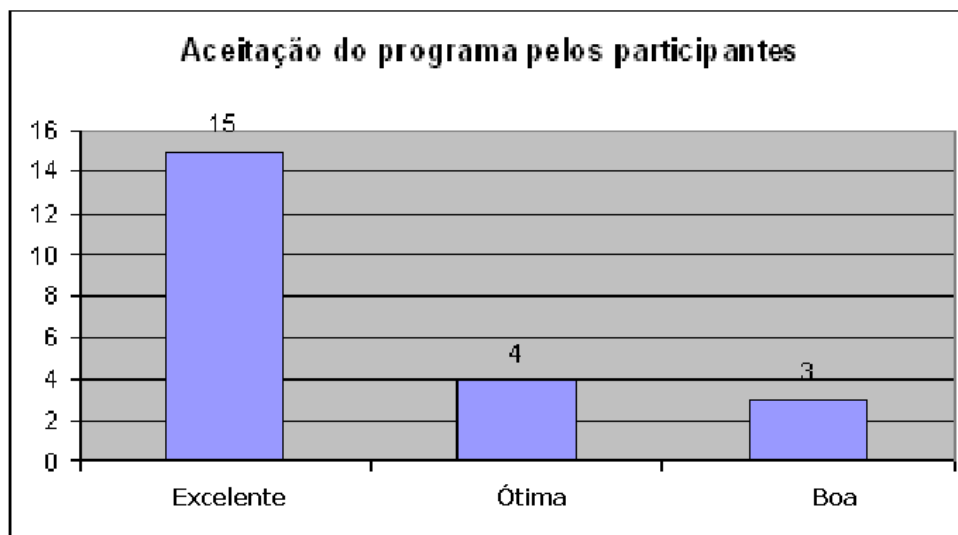


Figura 7 – Gráfico sobre a aceitação do programa pelos participantes.

A participação dos pais durante as aulas foi o objeto de questionamento da sexta pergunta, onde todos os entrevistados afirmaram que os pais participaram ativamente das aulas.

Como qualificar a capacitação do instrutor para atuar no PROERD Comunitário? Este foi o questionamento da sétima pergunta. Nesta questão os pesquisados avaliaram quesitos como: carga horária, material didático, conteúdo trabalhado, dinâmicas e habilidades dos docentes.

68% dos pesquisados qualificaram a capacitação como excelente e 32% como ótima. Nenhum pesquisado qualificou a capacitação como boa, regular ou insatisfatória, porém ressaltaram, no espaço aberto a sugestões, que deve haver, tanto por parte da Coordenação Estadual do PROERD, como por parte dos instrutores, uma constante busca pelo aperfeiçoamento das habilidades e capacidades para aplicação do programa

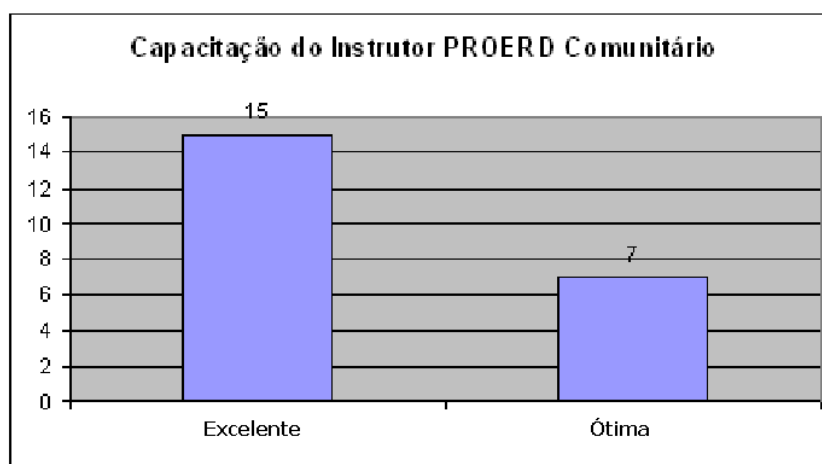


Figura 8 – Gráfico sobre a capacitação do instrutor PROERD Comunitário.

Na oitava, nona, décima e décima primeira perguntas, os instrutores entrevistados foram unânimes em suas respostas. Todos acreditam que o PROERD Comunitário aproxima a Polícia Militar da comunidade, todos perceberam modificações positivas nos participantes no tocante a prevenção às drogas e também acreditam que o currículo é um instrumento válido de prevenção ao uso indevido de drogas e que deve ser ampliado o seu atendimento para todo o Estado de Goiás.

Dentre as sugestões mencionadas pelos entrevistados destacam-se: a capacitação de mais instrutores para o currículo; a aplicação do currículo para educadores e também para policiais militares; que os comandantes de unidade tenham conhecimento do programa e assim possam apoiar mais as atividades e que a aplicação do programa possa ser incluída como atividade de serviço extra-remunerado a ser desenvolvida nos finais de semana e no período noturno.

Ainda como resultado da análise das pesquisas realizadas observa-se que o currículo PROERD Comunitário apresenta características bastante diversificadas dos demais currículos do programa. O público alvo são os pais ou adultos que tem a responsabilidade direta na educação de crianças e adolescentes.

O currículo comunitário não é restrito ao ambiente escolar e pode ser aplicado em vários locais como por exemplo: igrejas, empresas, associações de moradores, unidades da PMGO, sede de Conselhos Comunitários de Segurança, Conselhos Tutelares, dentre outros.

Apontamos como estratégias para cooptar os pais: uma breve explanação do currículo nas reuniões comunitárias realizadas pelas unidades operacionais da PMGO, nas reuniões de pais e mestres realizadas nas escolas atendidas pelo PROERD; Divulgação do currículo nas escolas que atuam com Educação para Jovens e Adultos; Informações e inscrições no portal da PMGO, sedes de associação de moradores e sedes de Conselhos Comunitários de Segurança.

Os encontros podem ser distribuídos de forma flexível, podendo inclusive serem associados a outras atividades afins.

O PROERD tem a sua aplicação obrigatória estabelecida em diretriz que orienta as atividades de policiamento comunitário, ao que sugerimos que o assunto seja incluído também no processo 210 do Procedimento Operacional Padrão (POP).

CONCLUSÃO

Buscamos apresentar os modelos de programas preventivos dispostos ao público em geral, apontando o foco principal de cada modelo, demonstrando que não existe um programa melhor que o outro, pois notamos que o objetivo esperado ocorre quando surge a união dos pontos fortes de cada um.

O foco principal deste trabalho foi apresentar o PROERD Comunitário como instrumento válido na orientação, apoio e prevenção ao uso indevido de drogas. Para tanto, apresentamos o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, trabalhando o marco de sua criação em 1983 até a sua implantação no Estado de Goiás em 1998.

Os dispositivos legais que regulamentam a aplicação do PROERD em Goiás são: inicialmente, a Constituição Federal de 1988 no artigo 144, parágrafo 5º; o Decreto Estadual nº 4.877, de 24 de março de 1998; a Resolução nº 25 assinada pelo Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República em 2002 e a Portaria nº 001/06, de 31 de janeiro de 2006, que disciplina a aplicação do PROERD na Polícia Militar do Estado de Goiás.

Coube ainda apresentar a importância da família como uma das principais instituições na rede de apoio, proteção e prevenção ao uso indevido de drogas, evidenciando a grande influência que os pais exercem na vida de seus filhos.

Apresentamos, ainda, um levantamento histórico das primeiras experiências no país com o currículo PROERD Comunitário e a sua implantação no Estado de Goiás.

O questionário foi um apoio para demonstrar a amplitude da aceitação do programa pelos instrutores e sua viabilidade. Aspectos como a aceitação e participação dos pais no programa, estruturação dos meios de apoio à aplicação, desenvolvimento dos encontros e qualidade da capacitação dos agentes multiplicadores foram objeto de análise na pesquisa.

Vale ressaltar que, desde o início da aplicação, nenhum trabalho foi realizado no sentido de verificar como os instrutores do programa se sentem em relação ao trabalho desenvolvido.

Antes da pesquisa apresentada, existia uma pergunta sem resposta que foi disposta na introdução deste trabalho, trazendo a seguinte indagação: É válido desenvolver uma atividade que envolva a Polícia Militar do Estado de Goiás e as famílias, mais precisamente os pais, na prevenção ao uso indevido de drogas?

Após a análise feita, esta pergunta já possui uma resposta que é sim, pois oportuniza um espaço para discussões e reflexões, construindo uma rede protetiva, desenvolvendo a responsabilidade compartilhada.

O programa é, na verdade, um conjunto de ideias que surgem das famílias, de trabalhadores, de pessoas comuns e pessoas especializadas em diversas áreas de atuação. Quando falamos em prevenção às drogas, queremos antecipar, agir antes que o pior aconteça. Um programa de prevenção é, antes de tudo, uma grande união de desconhecidos em prol de uma sociedade com suas bases no princípio da liberdade e do respeito ao próximo.

Neste trabalho, buscamos uma primeira iniciativa no sentido de avaliar o currículo do PROERD Comunitário, a partir das percepções de quem aplica. O currículo é caracterizado por um trabalho de curta duração, público específico e cuja grade de atividades é pré-estabelecida e reproduzida em todas as suas edições.

Acreditamos que o passo seguinte será aprofundar o estudo do tema junto ao público atendido, os pais, cuja relevância é fortalecer as bases para ações de consolidação do conceito de polícia cidadã.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988). In: **Vade Mecum**. São Paulo: Saraiva, 2009 a. 1904p.

_____. Lei n.º 8069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o estatuto da criança e do adolescente e da outras providências. In: **Vade Mecum**. São Paulo: Saraiva, 2009 b. 1904p.

_____. Lei nº 11343 de 23 de agosto de 2006. Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas. In: **Vade Mecum**. São Paulo: Saraiva, 2009 c. 1904p.

_____. Presidência da República. Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas. **I Levantamento Nacional Sobre Uso de Álcool, Tabaco e Outras Drogas entre Universitários das 27 Capitais Brasileiras**. Brasília, SENAD, 2010. 284 p.

CARRARO, Adelaide. **O Estudante**, 50. ed. : São Paulo: Global, 2006. 121 p.

CONCEIÇÃO, Adaylton de Almeida. Como prevenir contra o uso de drogas. **Periódico Drogas e Prevenção**, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <www.monografias.com>. Acesso em: 16 mar. 2012.

DIAS NETO, Theodomiro. **Policamento Comunitário e o controle sobre a polícia: a experiência norte-americana**, 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009

MACHADO, Marcos Henrique. **A prevenção e o combate às drogas ilícitas pela família como fator fundamental de Diminuição da violência doméstica**. Cuiabá: Iune, [2006], 20 p.

MARTINS, Rosilda Baron. **Metodologia científica: como tornar mais agradável a elaboração de trabalhos acadêmicos**. Curitiba: Juruá, 2005.

MEYER, Marine. **Guia prático para programas de prevenção de drogas**. São Paulo: Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein, 2003.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. **Drogas: cartilha para pais e adolescentes**. 2. ed. Brasília, DF, 2011 a. 44 p.

_____, Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. **Drogas: cartilha para pais e crianças**. 2. ed. Brasília, DF, 2011 b. 44 p.

_____, Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Relatório de Gestão**. Brasília, DF, 2007. 76 p.

NEVES. Elcione Alves Sorna; SEGATO, Maria Luiza. **A importância da família na prevenção de uso e abuso de álcool:** possíveis relações. [2010]. 16 f. Artigo científico (Pós-graduação) – Faculdade Católica, Uberlândia, [2010].

OLIVEIRA, Flaviane da Costa et al. **Avaliando o proerd:** desafios e possibilidades. [2007]. 27 f. Dissertação (Pós-graduação em Psicopedagogia) – Centro Universitário Newton Paiva, Belo Horizonte, [2007].

PAVANI, Rafael Augusto Borges et al. Avaliação da informação sobre drogas e sua relação com o consumo de substâncias entre escolares. **Revista Brasileira Epidemiol**, São Paulo, vol. 12, n. 02, jun. 2009, p. 204-216.

PEROVANO, Dalton Gean. **Concepção dos instrutores do programa educacional de resistência às drogas e à violência sobre a sua formação.** 2006. 206 f. Dissertação (Pós – graduação em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS. **Manual de policiamento comunitário.** Goiânia, 2011 a. 33 p.

_____. **Relatório das Atividades do PROERD.** Goiânia, 2011 b. 37 p.

POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA. **Manual do Instrutor do Curso de Pais.** Florianópolis, 2008. 76 p.

ANEXO A – LIVRO PROERD COMUNITÁRIO

Livro dos Pais

**CAPACITANDO OS PAIS PARA AJUDAREM OS
FILHOS A FAZEREM ESCOLHAS POSITIVAS**

Título Original:

Empowering Parents To Help

Kids Make Positive Choices

Parents Workbook

© Association for Supervision and Curriculum Development (ASCD) e

National Families in Action

Reprodução autorizada pelo D.A.R.E. América

Tradução:

Ademir Roberto Sander Alves da Silva

Tânia Regina Candemil

Parecer Técnico Pedagógico

Gizela Maria Valério Villar de Queiroz

Subsecretaria de Educação Pública

Diretoria de Apoio Pedagógico

Revisão e adaptação:

Centro de Capacitação PROERD – D.A.R.E. da PMDF

Revisão: Fernandes Adalberto Schu/ Mentor Proerd

Professora: Daiane Guisolfi

2008

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
LIÇÃO 1 – AS DROGAS E A VIOLÊNCIA NO MUNDO DE HOJE.....	7
QUESTÕES PARA ANÁLISE.....	8
LIÇÃO 2 – NOÇÕES SOBRE AS DROGAS.....	9
SINAIS E SINTOMAS DO USO DE DROGAS.....	9
FATOS SOBRE O ÁLCOOL.....	11
FATOS SOBRE AS DROGAS DE CLUBES.....	12
FATOS SOBRE O TABACO.....	15
LIÇÃO 3 – MAIS NOÇÕES SOBRE AS DROGAS DE HOJE.....	16
FATOS SOBRE A MACONHA.....	16
FATOS SOBRE OS INALANTES.....	17
FATOS SOBRE A HEROÍNA.....	18
FATOS SOBRE A COCAÍNA.....	19
FATOS SOBRE A ANFETAMINA.....	20
QUESTÕES PARA ANÁLISE.....	21
LIÇÃO 4 – COMO AJUDAR SEUS FILHOS A LIDAREM COM AS PRESSÕES.....	22
A SUPERVISÃO DOS ADULTOS SOBRE OS FILHOS	22
LIÇÃO 5 – PROTEGENDO SEUS FILHOS DA VIOLÊNCIA.....	23
ESTRATÉGIAS PARA PROTEGERER OS FILHOS DA VIOLÊNCIA.....	23
TÉCNICAS DE RESISTÊNCIA.....	24
DRAMATIZAÇÃO DA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS.....	25
ANEXO: CANÇÃO DO PROERD.....	26

APRESENTAÇÃO

O Programa Educacional de Resistência às Drogas – PROERD – é a versão brasileira do programa norte-americano D.A.R.E. – *Drug Abuse Resistance Education* –, surgido em 1983. No Brasil o programa foi implantado em 1992 e atualmente conta com 03 cursos: Proerd para 4ª e 6ª séries do ensino fundamental, e Curso Proerd para Pais.

O Proerd consiste em uma ação conjunta entre o policial militar devidamente capacitado, chamado Policial Proerd, professores, especialistas, estudantes, pais e comunidade, no sentido de prevenir e reduzir o uso indevido de drogas e a violência.

O currículo para este programa de educação sobre drogas foi criado exclusivamente para o D.A.R.E. América pela Associação para Supervisão e Desenvolvimento Curricular (*Association for Supervision and Curriculum Development* – ASCD) e para Famílias em Ação Nacional (*National Families in Action* - NFIA). Estas são duas das mais distintas organizações americanas em educação e pesquisa de prevenção. A ASCD, uma associação internacional de educação sem fins lucrativos, que oferece desenvolvimento de cursos para preparação profissional, é reconhecida como líder mundial em educação e pesquisa educacional. A *National Families in Action* é um centro de informações sobre drogas que mantém um *website* e publica numerosos artigos, panfletos, livros e um informativo trimestral. À *National families in Action*, uma organização estimada e altamente respeitada entre os educadores e especialistas em pesquisa, coube a responsabilidade de desenvolver o conteúdo do programa para os Pais.

O conteúdo curricular deste programa consiste de cinco lições que se concentram em fornecer aos pais informações relevantes sobre drogas, uso e experimentação de drogas, violência e aptidões de como orientar. Durante as cinco lições, os pais aprenderão maneiras através das quais poderão criar um ambiente positivo, que beneficiará a boa saúde e o bem-estar de seus filhos.

O Proerd, sendo uma atividade educacional preventiva, é mais um fator de proteção desenvolvido pela Polícia Militar para a valorização da vida, que busca contribuir para o fortalecimento da cultura da Paz e a construção de uma sociedade mais saudável, feliz e principalmente mais segura.

LIÇÃO 1

AS DROGAS E A VIOLÊNCIA NO MUNDO DE HOJE

QUESTÕES PARA ANÁLISE

Marque V (Verdadeira) ou F (Falsa) nas afirmações abaixo:

1. () Qualquer pessoa que esteja criando uma criança é considerada pai ou mãe.
2. () Droga é qualquer substância que possa alterar o cérebro e causar dependência.
3. () A violência está geralmente associada somente às gangues.
4. () Evitar o uso de drogas ou a violência antes que comecem chama-se prevenção.
5. () O tratamento é usado para ajudar as pessoas que não conseguem parar de usar drogas por si só.
6. () Evitar o uso de drogas ou a violência antes que inicie chama-se intervenção.
7. () Fatores de risco são condições que colocam a criança em risco de uso de drogas e de comportamento violento.
8. () Fatores de proteção protegem a criança do uso de drogas e de comportamento violento apesar da possível existência de fatores de risco.
9. () O menor número de usuários de drogas no Brasil está entre os brasileiros brancos.
10. () Setenta por cento dos usuários de drogas têm emprego fixo.
11. () A pesquisa mostra que não há nada que os pais possam fazer para evitar a pressão de grupo.
12. () Pais que incentivam os filhos a saírem-se bem na escola colocam pressão demais nos filhos.
13. () Pais que trabalham fora têm filhos que correm risco de usar drogas e de ter comportamento violento e não há nada que possam fazer quanto a isto.
14. () O acesso à armas e drogas torna os adolescentes mais sujeitos a se envolverem em atividades violentas.

LIÇÃO 1

QUESTÕES PARA ANÁLISE (FATORES DE RISCOS E FATORES DE PROTEÇÃO)

Coloque um **R** ao lado de cada condição que você considera um **fator de risco** para o uso de drogas e comportamento violento. Coloque um **P** ao lado de cada condição que você considera um **fator de proteção**.

1. () Os pais desenvolvem fortes vínculos com os filhos.
2. () Pouco ou nenhum monitoramento das amizades do(s) filho(s).
3. () Permissividade dos pais: jovens que têm permissão para beber e/ou usar outras drogas em casa.
4. () Jovens soltos, sem supervisão, após o horário escolar.
5. () Relacionamento fraco entre o jovem e o pai ou a mãe que não usa drogas.
6. () Estilo de paternidade amável e sem críticas ao invés de excessivamente autoritário ou excessivamente permissivo.
7. () A família têm expectativas claras de comportamento e das conseqüências quando as regras não são seguidas.
8. () A família valoriza e incentiva a educação escolar.
9. () Uso de drogas na família.
10. () O pai ou a mãe envolve o jovem em seu uso de drogas.
11. () Bom relacionamento entre o jovem e o pai ou a mãe que usa drogas.
12. () Pais e filhos passam um bom tempo interagindo como uma família unida.
13. () Lar acolhedor e protetor, que oferece uma sensação de segurança.
14. () Ausência de regras claras de comportamento e das conseqüências quando as regras não forem seguidas.

LIÇÃO 2

PERGUNTAS SOBRE AS DROGAS

SINAIS E SINTOMAS DO USO DE DROGAS

SINTOMAS COMPORTAMENTAIS:

- Uma mudança repentina no círculo de amigos de seu filho;
- Mudança nas notas ou no comportamento escolar;
- Comportamento evasivo e/ou mentira;
- Procure os excessos: drogas que alteram o comportamento causam mudanças repentinas de temperamento que varia de eufórico para depressivo. Um jovem pode passar de retraído e quieto para raivoso em poucos minutos;
- Reação exagerada à crítica suave ou a simples pedidos;
- Capacidade de manipulação: ao invés de assumir responsabilidade pelas suas ações e comportamentos, o jovem inventa desculpas para fracassos pessoais; a culpa sempre é de outra pessoa;
- Uma perceptível falta de disciplina;
- Ansiedade: a ansiedade pode ser caracterizada por movimentos nervosos crônicos, medo excessivo e comportamento obsessivo-compulsivo;
- Extremos monetários: posse de quantia excessiva de dinheiro e constantes queixas de falta de dinheiro;
- Mudanças nos padrões do sono;
- Atitude hostil ou argumentativa;
- Recusa ou hostilidade quando solicitado a falar sobre o possível uso de drogas ou de álcool;
- Perda repentina de interesse nas atividades familiares;
- Horário irregular ou desejo de realizar atividades em horários incomuns;
- Mudanças no discurso e nos padrões de vocabulário: fala rápida, fala lenta, palavras mal pronunciadas, gírias;

LIÇÃO 2

SINTOMAS FÍSICOS:

- ✂ Aparência física relaxada;
- ✂ Palidez anormal;
- ✂ Perda ou ganho de peso;
- ✂ Fadiga crônica, faltas de energia e vitalidade;
- ✂ Perda de apetite e sede excessiva;
- ✂ Perda de memória recente;
- ✂ Problemas de saúde crônicos: resfriados freqüentes, dor de garganta e tosse, narinas cronicamente irritadas e nariz escorrendo, na ausência de alergias;
- ✂ Problemas com os olhos: olhos vermelhos, pupilas dilatadas, pálpebras caídas, movimentos oculares imprecisos;
- ✂ Problemas com a coordenação: surtos de tontura, tropeços, mãos trêmulas;
- ✂ Mudanças drásticas no apetite, variando de uma repentina falta de apetite para uma vontade incontrolável de comer doce;

INDICADORES AMBIENTAIS:

- ✂ Pôsteres, pinturas ou desenhos relacionados às drogas ou ao álcool;
- ✂ Roupas ou acessórios com motivos que glorifiquem o álcool, tabaco ou outras drogas;
- ✂ Revistas que façam apologia às drogas;
- ✂ Placas de bebidas e de cerveja;
- ✂ Incenso ou desodorizantes que mascaram o cheiro de drogas;
- ✂ Parafernália utilizada no consumo de drogas: narguilés, cachimbos, filtros de cachimbo, papel de seda de enrolar cigarros, balança, tubos de filme;
- ✂ Interesse por bandas musicais que fazem apologia às drogas;
- ✂ Uso de óculos escuros em horários inadequados;

LIÇÃO 2

FATOS SOBRE O ÁLCOOL

O álcool é uma droga depressiva da atividade do sistema nervoso. Quando uma pessoa bebe álcool, este é absorvido pelo estômago e intestino e vai rapidamente para a corrente sanguínea. O consumo de álcool pode causar:

- ✂ Perda da coordenação;
- ✂ Juízo prejudicado;
- ✂ Intoxicação;
- ✂ Aumento da violência;
- ✂ Incapacidade de aprender e lembrar das coisas;
- ✂ Alterações da personalidade;
- ✂ Aumento de acidentes;
- ✂ Problemas com outras pessoas.

O uso contínuo de álcool pode causar:

- ✂ Tolerância e dependência;
- ✂ Vício;
- ✂ Vários tipos de câncer, cirrose hepática, lesão cerebral permanente e outras doenças;
- ✂ Morte.

Devido aos riscos e perigos relacionados ao uso do álcool (especialmente para os jovens), a venda e o fornecimento de bebida alcoólica é ilegal para menores de 18 anos.

Vender, fornecer ainda que gratuitamente, ministrar ou entregar, de qualquer forma, a criança ou adolescente, sem justa causa, produtos cujos componentes possam causar dependência física ou psíquica, ainda que por utilização indevida:

Pena – detenção de seis meses a dois anos, e multa, se o fato não constitui crime mais grave. (Art. 243 da Lei Federal 8.069/90)

LIÇÃO 2

FATOS SOBRE AS DROGAS DE CLUBES

As Drogas de Clubes são um conjunto de drogas que abrange estimulantes, sedativos e alucinógenos. São chamadas assim por serem consumidas principalmente em festas dançantes denominadas *raves*, que duram a noite toda e são realizadas em áreas abertas, boates e bares. As Drogas de Clubes mais comuns são:

- ✂ Ecstasy,
- ✂ GHB,
- ✂ Rohypnol,
- ✂ Cetamina,
- ✂ Anfetamina,
- ✂ LSD.

Ecstasy (Metilenodioximetá-anfetamina ou MDMA)

- ✂ É um tipo de anfetamina (estimulante) semelhante ao alucinógeno mescalina.
- ✂ É tomada por via oral, geralmente em pastilha ou cápsula.
- ✂ Os efeitos (confusão, depressão, problemas relacionados ao sono, ansiedade e paranóia) duram de 3 a 6 horas, às vezes mais.
- ✂ Produz um aumento significativo na frequência cardíaca e pressão sanguínea.
- ✂ Produz efeitos estimulantes que permitem que os usuários dançam por períodos prolongados de tempo; pode também levar à desidratação, hipertensão e à insuficiência cardíaca ou renal.
- ✂ Provoca hipertermia maligna (aumento da temperatura corporal).
- ✂ Altas dosagens podem levar à morte.
- ✂ O uso crônico produz deficiência prolongada de memória.

GHB (Gama-hidroxibutirato)

- ✂ É um depressivo do sistema nervoso central.
- ✂ Geralmente é ingerido em combinação com o álcool.
- ✂ Apresenta-se sob a forma de um líquido transparente, pó branco, comprimido ou cápsula.
- ✂ A intoxicação inicia 10 a 20 minutos após a ingestão da droga e dura até 4 horas.

- ✂ Altas doses podem diminuir a frequência respiratória e cardíaca a níveis perigosos, levando ao sono e eventualmente ao coma e à morte.
- ✂ É geralmente fabricado em casa, com receitas encontradas na internet.

Cetamina

- ✂ É anestésico injetável, comumente utilizado por veterinários.
- ✂ Grandes doses causam reações semelhantes às da Fenciclidina, tais como estados de consciência semelhantes à de sonhos e alucinações.
- ✂ É produzido em forma líquida ou como um pó branco que é inalado ou fumado com maconha ou tabaco.
- ✂ Altas doses podem causar delírio, amnésia, prejuízo da função motora, aumento na pressão sanguínea, depressão e problemas respiratórios potencialmente fatais.
- ✂ A intoxicação por pequenas doses resulta em problemas relacionados à atenção, à capacidade de aprender e à memória.

Rohypnol® (flunitrazepan)

- ✂ É uma benzodiazepina (tal como o Valium®, Frontal®, ou Halcion®).
- ✂ Não é aprovado para uso sob prescrição médica nos Estados Unidos, mas é usado ilegalmente na Europa como tratamento contra insônia e como anestésico pré-cirúrgico.
- ✂ É um pó inodoro e sem sabor, geralmente dissolvido em bebida.
- ✂ Os efeitos sedativos e tóxicos do Rohypnol são agravados pelo consumo simultâneo de álcool.
- ✂ Uma dose tão pequena quanto 1mg pode afetar o usuário por 8 a 12 horas.
- ✂ Causa amnésia profunda. Os indivíduos podem não lembrar de acontecimentos ocorridos enquanto estavam sob o efeito da droga. Por isso, é comumente usado em estupros e chamado “Boa-noite, Cinderela” ou “galinha morta”.
- ✂ Também causa diminuição na pressão sanguínea, tontura, distúrbios visuais, confusão.

LIÇÃO 2

Anfetamina

- ✂ É um estimulante tóxico, causador de dependência, que afeta o sistema nervoso central.
- ✂ São drogas sintéticas fabricadas em laboratórios. Não são, portanto, produtos naturais. Existem várias drogas sintéticas que pertencem ao grupo das anfetaminas e, como cada uma delas pode ser comercializada sob a forma de remédio por vários laboratórios e com diferentes nomes fantasia, temos um grande número destes medicamentos: Dualid S, Hipofagin S, Inibex S, Moderine, Desobesi M, Lipomax AP, Ritalina, Fagolipo, Dasten etc.
- ✂ A anfetamina é conhecida como bolinha por estudantes que passam noites inteiras estudando; por rebite, principalmente por motoristas que precisam dirigir durante a noite toda; e como remédios para emagrecimento.
- ✂ Está associada a consequências sérias de saúde, incluindo perda de memória, agressão, violência, comportamento psicótico e lesão cardíaca e neurológica em potencial.
- ✂ A anfetamina é um neurotóxico; causa mudanças na forma como o cérebro funciona.

LSD (ácido lisérgico dietilamida)

- ✂ O LSD é um alucinógeno.
- ✂ É ingerido por via oral, em pedaços de papel mata-borrão que absorveram a droga, ou em forma de comprimido.
- ✂ Os efeitos são evidentes 30 a 90 minutos após a ingestão.
- ✂ Efeitos físicos incluem pupilas dilatadas, aumento na temperatura corporal, aumento na frequência cardíaca e na pressão sanguínea, perda de apetite, tremores, dormência, fraqueza.
- ✂ Os distúrbios a longo prazo são psicose persistente e distúrbio de percepção alucinógena persistente (também chamado “*flash-backs*”).

LIÇÃO 2

FATOS SOBRE O TABACO

O tabaco contém nicotina – uma droga estimulante da atividade do sistema nervoso central. Quando uma pessoa fuma tabaco, a nicotina vai imediatamente para o cérebro. A nicotina é uma droga altamente causadora de dependência. O fumo é responsável por 200 mil mortes por ano no Brasil. O tabaco pode causar:

- ✂ aumento na frequência cardíaca;
- ✂ vaso-constricção, o que faz com que o coração trabalhe mais;
- ✂ aumento no valor das apólices de seguro;
- ✂ problemas para a família ou outros que são prejudicados pelo fumo passivo.

O uso de tabaco pode levar:

- ✂ à doença na gengiva, deterioração dentária;
- ✂ ao câncer no pulmão, boca, esôfago e outros órgãos;
- ✂ a doenças cardiocirculatórias;
- ✂ a problemas relacionadas às funções reprodutivas.

Devido aos riscos associados ao uso de tabaco, a venda de produtos à base de tabaco é proibida para menores de 18 anos.

LIÇÃO 3

MAIS NOÇÕES SOBRE AS DROGAS DE HOJE

FATOS SOBRE A MACONHA

A maconha é uma droga que altera a mente. Estudantes que usam maconha podem apresentar dificuldades em lembrar o que aprenderam e podem se tornar psicologicamente dependentes da droga. A maconha é uma substância lipossolúvel, portanto ela permanece no organismo por mais tempo que as substâncias hidrossolúveis, como o álcool. Fumar ou ingerir maconha pode causar:

- ✂ Olhos vermelhos;
- ✂ Boca e garganta secas;
- ✂ Dificuldade ou diminuição na compreensão;
- ✂ Alteração na noção de tempo;
- ✂ Tempo de atenção curto;
- ✂ Redução na capacidade de realizar tarefas que exijam coordenação e concentração como, por exemplo, dirigir um carro;
- ✂ Paranóia;
- ✂ Ataques de pânico ou de ansiedade intensos;
- ✂ Alteração na cognição, o que torna difícil aprender novas tarefas;
- ✂ Prejuízo ao aprendizado, à memória, à percepção e aos critérios de julgamento.

A maconha não tem nenhum uso medicinal aceito. É proibido portar, consumir, cultivar e comprar maconha.

LIÇÃO 3

FATOS SOBRE OS INALANTES

Inalantes são produtos químicos que, quando cheirados, produzem uma alteração na percepção. Cola, gasolina e cerca de 2.000 outros produtos químicos perigosos podem ser usados como inalantes, sendo que muitos destes são produtos domésticos permitidos, comumente encontrados nas casas. Todos os inalantes podem ser tóxicos. O uso de inalantes pode causar:

- ✂ Dores de cabeça, fraqueza muscular, dor abdominal;
- ✂ Mudanças drásticas de temperamento e comportamento violento;
- ✂ Dormência e formigamento das mãos e pés;
- ✂ Diminuição ou perda do olfato;
- ✂ Náusea;
- ✂ Sangramento nasal;
- ✂ Dano, hepático, pulmonar e renal;
- ✂ Desequilíbrios químicos perigosos no corpo;
- ✂ Fadiga, falta de coordenação;
- ✂ Perda de apetite;
- ✂ Diminuição na frequência cardíaca e respiratória;
- ✂ Hepatite por uso prolongado;
- ✂ Lesão cerebral;
- ✂ Morte (em qualquer momento, mesmo na primeira vez).

LIÇÃO 3

FATOS SOBRE A HEROÍNA

A heroína é um narcótico. Os usuários de heroína rapidamente desenvolvem tolerância à droga e precisam de quantidades cada vez maiores para obterem os mesmos efeitos dos primeiros usos, ou mesmo para se sentirem bem. A heroína pode ser injetada, fumada ou cheirada. O uso de heroína pode causar:

- ✂ Dependência;
- ✂ Fala lenta ou ininteligível;
- ✂ Modo de andar lento;
- ✂ Pupilas contraídas, pálpebras caídas, visão noturna prejudicada;
- ✂ Vômito no primeiro uso e em doses muito elevadas;
- ✂ Redução do apetite;
- ✂ Constipação;
- ✂ Depressão;
- ✂ Insuficiência respiratória;
- ✂ Aumento do risco de contrair o HIV, hepatite ou outra doença infecciosa no caso de uso injetável da droga com seringa contaminada;
- ✂ Pele seca e com coceiras, infecções cutâneas;
- ✂ Morte por *overdose*.

LIÇÃO 3

FATOS SOBRE A COCAÍNA

A cocaína é um estimulante. É uma droga altamente causadora de dependência. A cocaína pode ser cheirada, injetada ou fumada (como “*crack*”). O uso da cocaína pode causar:

- ✂ Dependência;
- ✂ Dilatação das pupilas;
- ✂ Elevação da pressão sanguínea e da frequência cardíaca;
- ✂ Aumento na frequência respiratória;
- ✂ Aumento do risco de contrair o HIV, hepatite ou outra doença infecciosa no caso de uso injetável da droga com seringa contaminada;
- ✂ Paranóia;
- ✂ Convulsões;
- ✂ Ataque cardíaco;
- ✂ Parada respiratória;
- ✂ Vaso-constricção periférica;
- ✂ Inquietude, irritabilidade, ansiedade;
- ✂ Perda de apetite;
- ✂ Alucinações táteis;
- ✂ Insônia;
- ✂ Aumento na temperatura corporal;
- ✂ Morte por *overdose*.

LIÇÃO 3

FATOS SOBRE A ANFETAMINA

A anfetamina é um estimulante tóxico, causador de dependência, que afeta o cérebro. É produzida em laboratórios e usada por grupos diversos, inclusive jovens. A metanfetamina, que é um tipo de anfetamina, pode ser fumada, cheirada, injetada ou ingerida.

O uso de anfetamina pode causar:

- ✂ Dependência;
- ✂ Perda de memória;
- ✂ Agressão;
- ✂ Violência;
- ✂ Comportamento psicótico;
- ✂ Dano hepático ou neurológico;
- ✂ Aumento do risco de contrair o HIV, hepatite ou outra doença infecciosa no caso de uso injetável da droga com seringa contaminada.

LIÇÃO 3

QUESTÕES PARA ANÁLISE

Verdadeiro ou Falso

Marque **V (Verdadeiro)** ou **F (Falso)** nas questões abaixo:

1. () Os efeitos físicos dos inalantes desaparecem com o passar do tempo.
2. () Mais de 1400 produtos podem ser usados como inalantes.
3. () O uso inicial de inalantes geralmente ocorre no Ensino Médio.
4. () Os usuários de inalantes correm o risco de morte somente após 6 meses de uso regular.
5. () Os inalantes podem afetar a memória.
6. () Sinais do uso de inalantes incluem: pupilas dilatadas, olhos embaciados, assaduras ou irritação ao redor da boca e do nariz, odor químico no hálito, agressividade.
7. () A heroína não é consumida no Brasil.
8. () As pessoas injetam heroína nas veias.
9. () Os efeitos da heroína incluem frequência cardíaca irregular, constipação e oscilação na pressão sanguínea.
10. () A heroína é altamente causadora de dependência.
11. () A heroína é droga de dependentes e não atrai jovens.
12. () A cocaína é uma droga estimulante.
13. () A cocaína não tem nenhum uso medicinal legítimo.
14. () A cocaína geralmente é cheirada. O *crack* geralmente é fumado.
15. () Usuários de cocaína podem ter mudanças na personalidade.
16. () A anfetamina é vendida nas ruas.
17. () A anfetamina é pouco consumida no Brasil.
18. () A anfetamina é uma droga inofensiva, usada em festas.
19. () Usuários de anfetamina têm muita energia.
20. () A anfetamina se dissolve em bebidas.

LIÇÃO 4

COMO AJUDAR SEUS FILHOS A LIDAREM COM AS PRESSÕES

A SUPERVISÃO DOS ADULTOS SOBRE OS FILHOS

Uma boa supervisão paterna ou materna consiste do conhecimento dos seguintes fatos:

- ✂ Onde seus filhos estão;
- ✂ Com quem seus filhos estão;
- ✂ O que seus filhos estão fazendo.
- ✂ Crianças e jovens que passam a maior parte do seu tempo sem supervisão são muito mais suscetíveis ao uso de drogas lícitas ou ilícitas.
- ✂ O risco é menor quando os filhos passam a maior parte do tempo com os pais ou com adultos responsáveis.
- ✂ Os pais precisam conhecer os amigos de seus filhos e os pais deles.
- ✂ Os pais têm o direito de dizer não a qualquer criança, adolescente e adulto que coloquem o seu (sua) filho(a) em risco.
- ✂ Os pais precisam estar preparados para dizer não a pedidos para ir a *shows* e festas que não tenham supervisão de adultos.
- ✂ Os pais precisam se certificar de que aquilo que os filhos fazem longe de casa esteja de acordo com as regras e os valores familiares.

LIÇÃO 5

PROTEGENDO SEUS FILHOS DA VIOLÊNCIA

ESTRATÉGIAS PARA PROTEGER OS FILHOS DA VIOLÊNCIA

- ✂ Certifique-se de que os seus filhos estejam supervisionados.
- ✂ Envolvam seu (sua) filho (a) em atividades extra-curriculares positivas.
- ✂ Nunca deixem seus filhos em casa sozinhos, mesmo por pouco tempo.
- ✂ Certifique-se de que seu (sua) filho (a) frequenta a escola e lá permanece.
- ✂ Estabeleçam e façam cumprir horários de chegada em casa.
- ✂ Supervisionem as tarefas e os projetos escolares.
- ✂ Telefonem antes de seu filho visitar alguém. Falem com o adulto da casa. Certifiquem-se de que ele ficará em casa.
- ✂ Conheçam os (as) amigos (as) de seu (sua) filho (a). Façam questão de conhecer os pais deles (as).
- ✂ Ensinem seu (sua) filho (a) a evitar lugares arriscados.
- ✂ Incentivem seu (sua) filho (a) a andar em grupos.
- ✂ Estejam alerta para sinais de perigo.

LIÇÃO 5

TÉCNICAS DE RESISTÊNCIA

- ✂ Ensinem seus filhos a falar de maneira clara e confiante.
- ✂ Ensinem a eles o contato olho-no-olho.
- ✂ Discutam a firmeza e expliquem a diferença entre o comportamento agressivo e o firme (uma reação agressiva irá provocar brigas, enquanto que uma reação firme é calma e confiante).
- ✂ Dramatizem com seu (sua) filho (a). Escutem e estejam preparados para orientá-lo (a) em suas respostas.
- ✂ Enfatizem que todos têm direitos: o direito de ser você mesmo, de dizer o que pensa, de dizer não.
- ✂ Entendam que a firmeza não é a solução para todas as pressões da juventude, é apenas mais uma ferramenta.
- ✂ Ensine ao (à) seu (sua) filho (a) que desentendimentos são normais, o importante é a maneira como são resolvidos.
- ✂ Ensinem ao (à) seu (sua) filho(a) que pode correr e buscar ajuda se sentir-se ameaçado(a).
- ✂ Incentive seu (sua) filho (a) a andar em grupos.
- ✂ No seu íntimo, se vocês sentirem que seu(sua) filho(a) está assustado(a), confiem em seus instintos e ensinem seu(sua) filho(a) a confiar em seus instintos também.

LIÇÃO 5

DRAMATIZAÇÃO DA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

✂ Um amigo pede para pegar emprestada a sua mesada, prometendo pagar logo.

(Recuse com firmeza.)

✂ Um membro de uma gangue o empurra na fila da cantina.

(Permaneça calmo.)

✂ Um membro de um grupo da pesada lhe oferece uma droga.

(Saia dali e conte a alguém.).

✂ Um membro de uma gangue lhe pede que entre na gangue ou lhe causará encrencas.

(Saia dali e conte a alguém.).

✂ Alguns amigos sugerem “destruir e alagar” o banheiro do *shopping*.

(É vandalismo; saia e conte a alguém.)

✂ Um vizinho sugere que ateiem fogo ao rabo de um gato para ver no que dá.

(É tortura contra animais; conte a alguém.)

✂ Dois amigos que você conhece desde o jardim de infância trazem cola para o campo de futebol, após a aula, com a intenção de cheirá-la.

(Saia e conte a alguém.)

✂ Você sabe que um amigo costuma tirar a arma do pai do estojo e treina carregá-la e descarregá-la.

(Saia de perto e conte a alguém.)

✂ Dois amigos começam a colecionar bicicletas que encontram sem cadeado nas redondezas.

(Conte a alguém.)

✂ Um colega de aula conta que vai “dar o troco” a alguns alunos que o têm provocado.

(Conte a alguém.).

CANÇÃO DO PROERD

Existe um programa
Que vai lhe ajudar
Existe um amigo
Que vai lhe ensinar

Que o problema "DROGAS"
Merece atenção
E para manter-se a salvo
É preciso dizer NÃO

PROERD é o Programa
PROERD é a Solução
Lutando contra as drogas
Ensinando a dizer NÃO

PROERD é o Programa
PROERD é a Solução
Lutando contra as drogas
Ensinando a dizer NÃO

Cultivando o amor próprio
Controlando a tensão
Pensando nas conseqüências
Resistindo à pressão

Como amar a própria vida
e às DROGAS dizer NÃO
Quem lhe ensina é o amigo
Mas é sua a decisão

Letra e Música:

3º Sgt Cláudio Coutinho dos Santos - PMERJ

ANEXO B - MATÉRIAS SOBRE O PROERD COMUNITÁRIO PUBLICADAS NO PORTAL DA PMGO.

The screenshot shows a web browser window displaying the PMGO portal. The address bar shows the URL: <http://www.pm.go.gov.br/PM/index.php?p=PM+leia+noticia&link=2&id=37038#>. The page has a blue header with navigation links: Home | Fórum | Sala de Imprensa | Cadastrar | Logar.

The main content area features the logo of the **FUNDAÇÃO TIRADENTES** and the **INTEGRASEG Integração da Segurança** logo. Below these are two columns of links under the heading "Informativos Online":

- APM Biblioteca
- APM Revista
- Banda de Música
- Dicas de Segurança
- Fatos e Fotos
- Hino da PMEGO / Downloads
- Legislação
- Notícias Anteriores
- Telefones úteis da PMGO
- Video Foto

Under the heading "Institucional":

- Almanaque
- Cursos - Concursos - Promoções
- Histórico
- Missão e Visão
- Permuta

Under the heading "Outros Sites":

- Blogs
- Bombeiros
- Contracheques
- Detran
- Governo de Goiás
- Guia IPASGO
- Links Governamentais
- Polícia Civil
- Secretaria de Segurança

The main article is titled **PROERD pais é estendido a toda região do 18º BPM**. It was posted by Soldado - Caroline Costa on 01/05/2011, with 212 views. The article text reads:

O 18º BPM de Catalão realizou a primeira formatura PROERD Pais no ano de 2011, o comando do Batalhão tem como meta aplicar o programa em todos os municípios de sua responsabilidade, o primeiro município a receber o programa foi Nova Aurora. O evento aconteceu através da parceria entre Polícia Militar e Prefeitura Municipal, tendo como cenário a Escola Estadual Raimundo Gomide, onde 32 (trinta e dois) pais participaram de 5 (cinco) encontros de duas horas aulas semanais, com intuito de buscar informações sobre prevenção as drogas, dando ênfase ao slogan principal do PROERD "Escola, Polícia e Família", juntos por dias melhores na educação e formação dos filhos.

A formatura aconteceu de forma brilhante, onde os participantes surpreenderam com a presença da comunidade local. Fizeram presente autoridades locais como: Prefeito Municipal, Presidente da Câmara Municipal, Diretoras das Escolas e o Comandante do 18º BPM, todos demonstraram satisfação e alegria pela realização do evento.

Fonte: Sargento Almeida – 18º BPM

Below the article, there is a section for comments. It states: "Ainda ninguém comentou. Seja o primeiro!" and "Para comentar matérias é necessário estar logado. Caso você não esteja:". There is a button that says "Clique aqui E agora, quem comentar, vai concorrer a prêmios!" and a link "Veja o prêmio deste mês!".

The Windows taskbar at the bottom shows the date and time as 09:45 on 29/03/2012.

http://www.pm.go.gov.br/PM/index.php?p=PM+leia+noticia&link=2&id=41101#

go.gov.br Convite: For... PROERD e... Alugue Tem... Apartament...

 **POLÍCIA MILITAR**
DO ESTADO DE GOIÁS

 **GOVERNO DE GOIÁS**
A FORÇA DO CORAÇÃO DO BRASIL

Busca por: Conteúdo Buscar

Home | Fórum | Sala de Imprensa | Cadastrar | Logar

 **FUNDAÇÃO TIRADENTES**

PROERD em plena atividade

Postado por: Soldado - Carramal - 17/08/2011 - Matéria Vista: 425

[Tweet](#)

[Recomendar](#) [Enviar](#) [Cadastre-se para ver o que seus amigos recomendam.](#)



INTEGRASEG
Integração da Segurança

Informativos Online

- APM Biblioteca
- APM Revista
- Banda de Música
- Dicas de Segurança
- Fatos e Fotos
- Hino da PMEGO / Downloads
- Legislação
- Notícias Anteriores
- Telefones úteis da PMGO
- Video Foto

Institucional

- Almanaque
- Cursos - Concursos - Promoções
- Histórico
- Missão e Visão
- Permuta

Outros Sites

- Blogs
- Bombeiros
- Contracheques
- Detran



O Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD) do Batalhão Escolar iniciou as aulas no dia 08 de agosto nas escolas da grande Goiânia e conta atualmente com 20 instrutores, neste semestre estão sendo instruídas cerca de 8.500 crianças e adolescentes em 90 escolas e há ainda a previsão para formação de pais com o PROERD Pais.

O PROERD tem feito a diferença na vida de milhares de jovens, que após obterem informações acerca do tema, se conscientizaram e assumiram o compromisso de viver longe das drogas e da violência. Assim, a Polícia Militar de Goiás, por meio do PROERD, vem desempenhando com excelência e de forma eficiente o seu papel de prevenção e manutenção da ordem pública.

Fonte e Fotos: Capitã Nívea Maria Andrade de Alcantara – Comandante da 2ª CIA / BPMESC

PT 09:47
29/03/2012

http://www.pm.go.gov.br/PM/index.php?p=PM+leia+noticia&link=28&id=44077# go.gov.br Convite: Form... Alugue Temporad... Apartamento Te...

Home | Fórum | Sala de Imprensa | Cadastrar | Logar



FUNDAÇÃO TIRADENTES



INTEGRASEG
Integração da Segurança

Convite: Formatura PROERD PAIS

Postado por: Soldado - Fernanda Karolina Lopes - 25/10/2011 - Matéria Vista: **440**

[Tweet](#)
[Recomendar](#) [Enviar](#) [Cadastre-se para ver o que seus amigos recomendam.](#)



A prefeitura de Pirenópolis, através da Secretaria Municipal de Educação, juntamente com a 18ª Companhia Independente de Polícia Militar, convidam a todos para a Formatura do Programa Educacional de Combate às Drogas – PROERD PAIS.

Data: 26 de outubro
Horário: 19 horas
Local: Cine Pirineus

Fonte: 18ª CIPM

Ainda ninguém comentou. Seja o primeiro!
[Veja o prêmio deste mês!](#)
 Para comentar matérias é necessário estar logado. Caso você não esteja:

Clique aqui
 E agora, quem comentar,
 vai concorrer a prêmios!

[Veja o prêmio deste mês!](#)

Informativos Online

- APM Biblioteca
- APM Revista
- Banda de Música
- Dicas de Segurança
- Fatos e Fotos
- Hino da PMEGO / Downloads
- Legislação
- Notícias Anteriores
- Telefones úteis da PMGO
- Video Foto

Institucional

- Almanaque
- Cursos - Concursos - Promoções
- Histórico
- Missão e Visão
- Permuta

Outros Sites

- Blogs
- Bombeiros
- Contracheques
- Detran
- Governo de Goiás
- Guia IPASGO
- Links Governamentais
- Polícia Civil
- Secretaria de Segurança

PT 09:48 29/03/2012

http://www.pm.go.gov.br/PM/index.php?p=PM+leia+noticia&link=2&id=36327 go.gov.br PROERD ... Alugue Tem... Apartament...

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

GOVERNO DE GOIÁS
A FORÇA DO CORAÇÃO DO BRASIL

Busca por: Conteúdo Buscar

Home | Fórum | Sala de Imprensa | Cadastrar | Logar

FUNDAÇÃO TIRADENTES

PROERD PAIS, Itumbiara

Postado por: Primeiro Sargento - André Luiz de Freitas - 13/04/2011 - Matéria Vista: 617

[Tweet](#)
[Recomendar](#) [Enviar](#) [Cadastre-se para ver o que seus amigos recomendam.](#)

INTEGRASEG
Integração da Segurança

Informativos Online

- APM Biblioteca
- APM Revista
- Banda de Música
- Dicas de Segurança
- Fatos e Fotos
- Hino da PMEGO / Downloads
- Legislação
- Notícias Anteriores
- Telefones úteis da PMGO
- Video Foto

Institucional

- Almanaque
- Cursos - Concursos - Promoções
- Histórico
- Missão e Visão
- Permuta

Outros Sites

- Blogs
- Bombeiros
- Contracheques
- Detran

O 5º BPM - Batalhão Tiradentes de Itumbiara Goiás, através do Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência-"PROERD", promoveu a 1ª formatura PROERD para PAIS no Bairro Buriti I, no dia 10 de abril de 2011, domingo último no salão de eventos do vice-presidente de Bairro Nilton César Botelho, a solenidade de Formatura contou com o Presidente do Bairro Sr. Marcelei Batista sua esposa e filho bem como formandos e familiares do anfitrião da festa o Sr. Nilton César.

A formatura marcou o encerramento de 06 (seis) encontros realizado às quintas-

PT 09:50 29/03/2012

http://www.pm.go.gov.br/PM/index.php?p=PM+leia+noticia&link=2&id=29344

Formatura do PROERD Pais ... X

POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS

GOVERNO DE GOIÁS
A FORÇA DO CORAÇÃO DO BRASIL

Busca por: Conteúdo Buscar

Home | Fórum | Sala de Imprensa | Cadastrar | Logar

FUNDAÇÃO TIRADENTES

INTEGRASEG
Integração da Segurança

Informativos Online

- APM Biblioteca
- APM Revista
- Banda de Música
- Dicas de Segurança
- Fatos e Fotos
- Hino da PMEGO / Downloads
- Legislação
- Notícias Anteriores
- Telefones úteis da PMGO
- Video Foto

Institucional

- Almanaque
- Cursos - Concursos - Promoções
- Histórico
- Missão e Visão
- Permuta

Outros Sites

- Blogs
- Bombeiros
- Contracheques
- Detran

Formatura do PROERD Pais na área da 5ª CIPM

Postado por: Segundo Tenente - Edno - 11/08/2010 - Matéria Vista: **787**

[Tweet](#)
[Recomendar](#) [Enviar](#) [Cadastre-se para ver o que seus amigos recomendam.](#)

Imagem indisponível

POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS

O comando da 5ª CIPM realizará nesta quinta-feira e sexta-feira (12 e 13/08/2010), a formatura do curso do PROERD - PAIS, com o objetivo de levar informações aos Pais.

Atualmente, com os estudos estratégicos e levantamentos junto ao PROERD aplicado nas escolas, e uma análise das ocorrências da 5ª CIPM, detectou-se que na maioria das vezes os pais contribuem para que os filhos se tornem verdadeiros marginais, alguns se enveredam no mundo do crime, uns se tornam usuários de drogas, e o mais triste que a maioria dos traficantes presos na região passaram a traficar, em decorrência da falta de estrutura familiar, da presença e orientações dos pais em suas vidas.

O Comando da 5ª CIPM buscou o apoio da Fundação Tiradentes, através da Coordenação do PROERD que sensibilizado atendeu a solicitação para aplicar o PROER PAIS a quase 90 pais, uma pequena quantidade, mais que terá frutos importantes para a região. Todos os pais participantes estavam muito satisfeitos e agradeceram a oportunidade de obterem os esclarecimentos e informações valiosíssimas, ainda mais, por parte da Polícia Militar, o que muitos até temiam, pois tiveram a oportunidade de se aproximar do policial militar e valorizar mais o trabalho da Polícia Militar.

A participação desses pais também só foi possível com a parceria com uma Usina produtora de álcool e açúcar (DENUSA) que colocou a disposição seus funcionários em horário de trabalho em cinco encontros com duas horas cada.

PT 09:52
29/03/2012

http://www.pm.go.gov.br/PM/index.php?p=PM+leia+noticia&link=2&id=28268 PROERD PAIS: Porque a fa...

POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS

GOVERNO DE GOIÁS
A FORÇA DO CORAÇÃO DO BRASIL

Busca por: Conteúdo Buscar

Home | Fórum | Sala de Imprensa | Cadastrar | Logar

FUNDAÇÃO TIRADENTES

INTEGRASEG
Integração da Segurança

Informativos Online

- APM Biblioteca
- APM Revista
- Banda de Música
- Dicas de Segurança
- Fatos e Fotos
- Hino da PMEGO / Downloads
- Legislação
- Notícias Anteriores
- Telefones úteis da PMGO
- Video Foto

Institucional

- Almanaque
- Cursos - Concursos - Promoções
- Histórico
- Missão e Visão
- Permuta

Outros Sites

- Blogs
- Bombeiros
- Contracheques
- Detran

PROERD PAIS: Porque a família é a base de tudo

Postado por: Segundo Tenente - Edno - 14/06/2010 - Matéria Vista: 1433

[Tweet](#)

[Recomendar](#) [Enviar](#) [Cadastre-se para ver o que seus amigos recomendam.](#)

Imagem indisponível

POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS

Mais uma vez a Polícia Militar do Estado de Goiás foi destaque na mídia de Santo Antônio do Descoberto. Desde a realização do 1º Seminário para a Família, no último dia 25 de maio, que teve como lema "Sua palavra me educa, seu exemplo me conduz", a 11ª Companhia Independente de Polícia Militar recebeu diversos pedidos de extensão de orientações para a família em todo município.

O Seminário do PROERD para PAIS foi dividido em cinco aulas, com duração de duas horas, onde os pais e/ou responsáveis, receberam orientações como: As drogas no mundo de hoje; A importância dos pais no êxito escolar dos filhos; Uma visão sobre a violência sexual; Como ajudar seus filhos a lidarem com as pressões; Disciplina: com ou sem palmadas; e Protegendo seus filhos da violência.



PT 09:53 29/03/2012

http://www.pm.go.gov.br/PM/index.php?p=PM+leia+noticia&link=2&id=28775

GOV. GOIÁS

POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS

GOVERNO DE GOIÁS
A FORÇA DO CORAÇÃO DO BRASIL

Busca por: Conteúdo Buscar

Home | Fórum | Sala de Imprensa | Cadastrar | Logar

FUNDAÇÃO TIRADENTES

INTEGRASEG
Integração da Segurança

Informativos Online

- APM Biblioteca
- APM Revista
- Banda de Música
- Dicas de Segurança
- Fatos e Fotos
- Hino da PMEGO / Downloads
- Legislação
- Notícias Anteriores
- Telefones úteis da PMGO
- Video Foto

Institucional

- Almanaque
- Cursos - Concursos - Promoções
- Histórico
- Missão e Visão
- Permuta

Outros Sites

- Blogs
- Bombeiros
- Contracheques
- Detran

O PROERD Pais como medida preventiva contra as drogas

Postado por: Segundo Tenente - Edno - 12/07/2010 - Matéria Vista: **2812**

[Tweet](#)

[Recomendar](#) [Enviar](#) [Cadastre-se para ver o que seus amigos recomendam.](#)

Imagem indisponível

POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS

O Comando da 5ª CIPM/8ª CRPM com parceria e apoio da coordenação do PROERD/Fundação Tiradentes iniciou no dia 14 de julho, na cidade de Indiara, o PROERD Pais (Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência), que será ministrado para 125 pais em parceria com uma empresa local.

Dessa forma, a 5ª CIPM procura cumprir com suas metas de trabalho, aplicando medidas preventivas para a diminuição da violência.

Além do PROERD Pais, já está funcionando o PROERD para alunos do 5º ano nas escolas, na cidade de Indiara. E no próximo semestre será estendido para as cidades de Jandaia e Edéia.

A comunidade e autoridades de Jandaia e Edéia, inclusive os representantes do Ministério Público de ambas as cidades, após perceberem os resultados alcançados pela Polícia Militar em Indiara, elogiaram a iniciativa da Unidade que, além de ações repressivas, adota uma ação preventiva contra o avanço das drogas nas escolas.

Em Indiara os resultados foram positivos de imediatos e produzirão, também, efeitos a longo prazo. Estes resultados se devem a uma visão diferenciada de polícia, baseada na prevenção, participação cidadã e presença policial. O mais importante nisso tudo é o apoio e aprovação das crianças que vêem o policial com respeito e admiração, um exemplo do bem e um profissional que desejam ser quando

PT 09:55
29/03/2012

http://www.pm.go.gov.br/PM/index.php?p=PM+leia+noticia&link=2&id=29566

go.gov.br Alugue T... Apartame... go.gov.br Convit... x Faça part...

POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS

GOVERNO DE GOIÁS
A FORÇA DO CORAÇÃO DO BRASIL

Busca por: Conteúdo Buscar

Home | Fórum | Sala de Imprensa | Cadastrar | Logar

FUNDAÇÃO TIRADENTES

INTEGRASEG
Integração da Segurança

Informativos Online

- APM Biblioteca
- APM Revista
- Banda de Música
- Dicas de Segurança
- Fatos e Fotos
- Hino da PMGO / Downloads
- Legislação
- Notícias Anteriores
- Telefones úteis da PMGO
- Video Foto

Institucional

- Almanaque
- Cursos - Concursos - Promoções
- Histórico
- Missão e Visão
- Permuta

Outros Sites

- Blogs
- Bombeiros
- Contracheques
- Detran

Convite - Formatura Proerd Pais

Postado por: Segundo Tenente - Edno - 24/08/2010 - Matéria Vista: 3559

[Tweet](#)

[Recomendar](#) [Enviar](#) [Cadastre-se para ver o que seus amigos recomendam.](#)

Imagem indisponível

POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS

O comandante do 2º Comando Regional da Polícia Militar, juntamente com o comandante do 8º BPM, tem a honra de convidar a população aparecidense, para solenidade de formatura da IX Turma do Curso PROERD/PAIS, evento que acontece hoje (24) às 20h na Escola de Tempo Integral CAIC Darcy Ribeiro, situada na Rua Edmar Orderdenge, Setor Comendador Walmor, Aparecida de Goiânia-Go.

Ainda ninguém comentou. Seja o primeiro!
[Veja o prêmio deste mês!](#)

Para comentar matérias é necessário estar logado. Caso você não esteja:

Clique aqui
E agora, quem comentar, vai concorrer a prêmios!

[Veja o prêmio deste mês!](#)

PT 09:56 29/03/2012

http://www.pm.go.gov.br/PM/index.php?p=PM+leia+noticia&link=2&id=30318 go.gov.br Alugue Tem... Apartament... go.gov.br Faça part... x

 **POLÍCIA MILITAR**
DO ESTADO DE GOIÁS

 **GOVERNO DE GOIÁS**
A FORÇA DO CORAÇÃO DO BRASIL

Busca por: Conteúdo Buscar

[Home](#) | [Fórum](#) | [Sala de Imprensa](#) | [Cadastrar](#) | [Logar](#)

 **FUNDAÇÃO TIRADENTES**

Faça parte da vida de seus filhos

Postado por: Segundo Tenente - Edno - 29/09/2010 - Matéria Vista: **1093**

[Tweet](#)
[Recomendar](#) [Enviar](#) [Cadastre-se para ver o que seus amigos recomendam.](#)

Imagem indisponível

POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS

Muitas vezes chegamos em casa cansados, um dia duro de trabalho, muitos problemas e obstáculos impostos a cada profissão, seja ela qual for. Então, é o momento que tiramos para assistir televisão, ler um jornal, fazer uma bela refeição e dormir.

Muitas vezes esquecemos que nossos filhos estão ali, repletos de novidades para nos passar, querendo um pouco de carinho, um minutinho de atenção. Nem sempre damos este tempo a eles, e o que acontece é que os deixamos carentes, tristes, onde acabam procurando outras formas de chamar a atenção, seja dos pais, na escola ou na sociedade. Muitas vezes chamam a atenção de forma negativa, com o uso de drogas e violência.

Chega um dia em que vemos nossos filhos rebeldes, deprimidos, depressivos, e até mesmo fazendo uso de drogas.
Fazemos a pergunta universal: Onde foi que errei?

E a resposta é simples, faltou afetividade, faltou você fazer parte da vida dele, ser o amigo de confiança, dar segurança e companheirismo. Se você não der, outro dará, lembrando que existem milhares de pessoas maliciosas que sabem muito bem desta situação e acabam seduzindo nossos jovens com uma

INTEGRASEG
Integração da Segurança

Informativos Online

- APM Biblioteca
- APM Revista
- Banda de Música
- Dicas de Segurança
- Fatos e Fotos
- Hino da PMEGO / Downloads
- Legislação
- Notícias Anteriores
- Telefones úteis da PMGO
- Video Foto

Institucional

- Almanaque
- Cursos - Concursos - Promoções
- Histórico
- Missão e Visão
- Permuta

Outros Sites

- Blogs
- Bombeiros
- Contracheques
- Detran

PT 09:56
29/03/2012

http://www.pm.go.gov.br/PM/index.php?p=PM+leia+noticia&link=2&id=36278 PROERD PAIS, 1º Turma do ...

 **POLÍCIA MILITAR**
DO ESTADO DE GOIÁS

 **GOV. DE GOIÁS**
A FORÇA DO CORAÇÃO DO BRASIL

Busca por: Conteúdo Buscar

Home | Fórum | Sala de Imprensa | Cadastrar | Logar

 **FUNDAÇÃO TIRADENTES**

PROERD PAIS, 1º Turma do 29º Batalhão

Postado por: Primeiro Sargento - André Luiz de Freitas - 12/04/2011 - Matéria Vista: 391

[Tweet](#)
[Recomendar](#) [Enviar](#) [Cadastre-se para ver o que seus amigos recomendam.](#)



O Proerd Pais já é uma realidade no 29º Batalhão. Nesta última sexta feira dia 08 de abril no Distrito de Marcanópolis, foi realizada a formatura de doze pais que durante cinco finais de semana, foram instruídos e capacitados pela instrutora do Proerd Cabo Gislene.

A solenidade ocorreu em um clima de descontração e muita alegria por parte de todos os presentes. O momento mais importante foi a entrega dos certificados, onde foi notório a alegria de cada participante.

Entre os doze formandos do curso Proerd Pais, estavam vários Policiais Militares do Destacamento de Porteirão e Marcanópolis. Em seu discurso, o Comandante do 29º Batalhão, Tenente Coronel Adalberto Quixabeira, falou da grande importância do Proerd, e disse que a implantação do programa, esta em uma de suas metas de comando para toda área de sua jurisdição. Disse ainda que, até o segundo semestre deste ano, todas as cidades do 29º Batalhão serão alcançadas pelo Proerd tanto para alunos de 50 ao 70 anos como também para os

INTEGRASEG
Integração da Segurança

Informativos Online

- APM Biblioteca
- APM Revista
- Banda de Música
- Dicas de Segurança
- Fatos e Fotos
- Hino da PMEGO / Downloads
- Legislação
- Notícias Anteriores
- Telefones úteis da PMGO
- Video Foto

Institucional

- Almanaque
- Cursos - Concursos - Promoções
- Histórico
- Missão e Visão
- Permuta

Outros Sites

- Blogs
- Bombeiros
- Contracheques
- Detran

PT 10:00 29/03/2012